ANO 24.º SEXTA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 1944 N.º 7904

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

## As entregas de material da Inglaterra aos seus Aliados

LONDRES, 24—Foi hoje oficialmente anunciado que a Grã-Bretanha e a Comunidade Britanica deram aos Aliados mercadorias e prestaram serviços, ao abrigo do princípio do auxílio mutuo, no valor de mil milhões de libras, até 30 de junho de 1944.

Este numero foi hoje publicado num relatório que repete muitos numeros indicados pelo presidente Roosevelt ao Congresso Americano. O relatório revela que os grandes paquetes britanicos «Queen Mary» e «Queen Elisabeth» transportaram, ambos, 320.500 militares uniformizados americanos para o Reino Unido, no ano que terminou em 30 de junho ultimo.

Para os preparativos da invasão foram entregues ás fôrças americanas duas docas flutuantes completas e 200 guindastes.

A seguir aos Estados Unidos foi a Russia o pais que mais auxílio recebeu da Grã-Bretanha. Entre o material fornecido figuravam 1.042 tanques, 195 canhões de marinha e mais de quatro milhões de granadas.

As remessas para a China limitaram-se a armas, munições e equipamento militar. A êsse respeito o relatório diz. «Duma maneira geral, o nosso auxílio á China foi principalmente de transportes e não de financiamento».

As fôrças armadas dos paises aliados da Europa, que chegaram á Grã-Eretanha depois da ocupação dêsses paises, foram reequipadas e mantidas pela Grã-Bretanha.

### Os fornecimentos a Portugal

*O relatório prossegue, dizendo que material de guerra, outros artigos e serviços foram também enviados para as fôrças de patriotas em muitos pontos da Europa ocupada.*

*Eis os numeros em libras esterlinas do valor total do auxílio prestado aos diferentes paises até 30 de junho ultimo: Estados Unidos, 604.730.000; Russia, 269.456.000; China, 9.500.000; França, 13.600.000 (até 30 de junho de 1943, apenas); Polónia, 120.000.000; Grécia, 12.368.000; Checo-Eslováquia, 18.629.; Portugal, 11.133.000; Turquia, 20.681.».*

*Noutro parágrafo, o relatório refere-se a Portugal e á Turquia, dizendo: «Material de guerra e outros abastecimentos foram facultados, em quantidades substanciais, aos nossos Aliados Portugal e Turquia, no interêsse geral das Nações Unidas. Portugal, da sua parte, prestou um valioso serviço concedendo certas facilidades nos Açôres para uma protecção mais eficaz da marinha mercante no Atlantico. A Turquia também deu provas concretas de lealdade á causa dos Aliados».—(R.).*

## A posição da Espanha

### e a Conferência da paz

WASHINGTON, 24.—O embaixador espanhol, Juan Francisco de Cardenas, depois de ter tratado assuntos correntes com o subsecretário de Estado, Stettinius, declarou nunca ter apresentado qualquer pedido para a Espanha ser incluida na Conferência da paz. Disse não conhecer se essa proposta fôra feita ao embaixador americano em Madrid.—(R.).

*Um cálice de Pôrto, servido por marinheiros portugueses, reconfortou os aviadores britanicos*

## 9 aviadores inglêses

### salvos por um barco português ao largo do Cabo da Roca

Hoje, cêrca das 13 horas, atracava ao cais do Frigorifico, de volta da pesca pela nossa costa, numa jornada de dez dias, o vapor «Exportador», da Sociedade de Pesca a Vapor. Além dos seus proprietários, encontravam-se presentes os directores do Gremio da Pesca do Arrasto, srs. Fernando Costa, Raul Rocha, Ernesto Santiago e Gomes da Costa.

O facto passaria desapercebido, se não fôra sabor-se que o referido vapor tinha salvo nove aviadores ingleses, ao longo do Cabo da Roca, que conduziu para Lisboa. Realmente, quando o vapor, comandado pelo sr. Mantas Massano e tendo como mestre de pesca o sr. Manuel da Silva Ribeiro, passava no enfiamento do Bom Sucesso, uma vedeta do Centro Aero-Naval, levando a bordo o sr. capitão-tenente Gomes Namorado, comandante daquele Centro, dirigiu-se para o barco. O navio parou. E, daí a pouco, desembarcavam no Bom Sucesso os nove aviadores da R. A. F., oito ingleses e um canadiano, êste o chefe da tripulação dum bombardeiro quadrimotor «Halifax», salvo pelos portugueses na já referida localização.

Com os aviadores, de farda cinzenta, já bem dispostos pelo agasalho recebido a bordo, vinha o material de salvação, três botes de borracha individuais e um barco de salvação, também de borracha, com capacidade para seis pessoas, latas de agua e outros pertences de salvamento. Aos aviadores ingleses foi oferecido imediatamente vinho da Madeira e do Porto.

### O avião caiu esta manhã

O bombardeiro seguia do norte para o sul, quando uma avaria no motor fez com que os seus tripulantes deixassem o aparelho, servindo-se dos meios de salvação ao seu alcance.

Eram 7 horas e 50, e naquelas paragens, a

(Continua na pag. central)

## Tóquio bombardeada intensamente por super-fortalezas com base em Saipan

**WASHINGTON, 24—O Departamento da Guerra anunciou que super-fortalezas voadoras, levantando vôo das novas bases estabelecidas em Saipan, nas ilhas Marianas, bombardearam hoje, ao meio dia, hora japonesa, os objectivos militares de Tóquio, onde lançaram grande pêso de explosivos.**

**A área industrial de Tóquio, capital do Japão, foi duramente atacada, sendo numerosas as fábricas atingidas, muitas das quais ficaram em chamas. Foram tambem atingidas as centrais hidroeléctricas, os estaleiros de construções e reparações navais e outros objectivos em torno da baia de Yokohama. Vários barcos nipónicos foram directamente alvejados.—(U. P.).**

### Os ataques são o preludio da invasão — diz o general Arnold

*WASHINGTON, 24—O general Henry Arnold, comandante das fôrças aéreas dos Estados Unidos, na informa-*

(Continua na 12.ª pag.)

A RECONQUISTA DA FRANÇA

## A ocupação de Estrasburgo

### centro de cultura francêsa simboliza a recuperação da Alsacia após setenta anos de lutas

Por duas vezes em vinte e seis anos as tropas francesas entram em Estrasburgo como libertadoras. Em 1918 o marechal Foch era o simbolo dessa libertação. Em 1944, ao anunciá-la oficialmente, o general De Gaulle aparece como interprete do pensamento e do sentimento de todos os franceses. Em 1918 a libertação da capital alsaciana seguiu-se a um periodo prolongado de ocupação alemã, quarenta e sete anos. Em 1944 a ocupação, que conheceu agora o seu termo, durou apenas quatro. Nos dois carsos a entrada das tropas francesas em Estrasburgo significa o regresso da Alsacia á França.

Poucas vezes na historia uma provincia contestada e levada, pelas fluctuações da guerra, a conhecer soberanias diferentes conservou, como no caso da Alsacia, as suas caracteristicas especificas. E poucas cidades como Estrasburgo conseguiram manter essas caracteristicas, sem por isso abdicar do seu papel de centro de comunicações e de relações espirituais. A origem etimologica da palavra Estrasburgo (cidade das estradas) é um simbolo apropriado. Embora, com o decurso do tempo, a sua importancia e a sua função tenham variado, a sua fisionomia e a sua acção cultural conservam-se intactas e são elas que a definem.

### A catedral e a universidade

Estrasburgo é uma cidade sedutora que resume e simbolisa, ao mesmo

(Continua na 11.ª pag.)

O 75.º ANIVERSÁRIO DO CHEFE DO ESTADO

## O Govêrno cumprimentou o sr. general Carmona no palácio nacional de Belém

*Completa hoje 75 anos o venerando Chefe do Estado, cuja figura avulta de dia para dia, tão elevados têm sido o patriotismo e o aprumo com que vem dirigindo os destinos da Nação, nêstes tempos dificeis, e tão assinalados são os seus serviços de cidadão e de militar ilustre.*

*Pode afirmar-se, sem receio de desmentido, que de norte a sul do pais e nos mais afastados pontos do Império, o sr. general Carmona conta com a veneração, a simpatia e o carinho de todos e não tem um só inimigo. E' que o sr. general Carmona é não só um oficial distinto, mas um homem que, em todos os actos da sua vida, quer oficial quer particular, tem dado pro-*

(Continua na 12.ª pag.)

# O centenário de Brotero
## comemorado em Coimbra

COIMBRA, 24.—(Pelo telefone).—Com a abertura, no Instituto Julio Henriques, da exposição bibliográfica broteriana e do erbário, acto realizado ontem á noite, iniciaram-se as comemoraçções do 2.º centenário do nascimento daquele celebre botânico. Do programa constam sessões cientificas que começaram a funcionar esta manhã no edificio do Museu de História Natural. As mesas foram constituidas, uma, pelos professores Sousa Camara, engenheiro Azevedo Coutinho e Barros Neves, secretários; a outra, pelo sr. padre Afonso Luiz Jer, drs. José Pinto Lopes e Francisco Soares de Lacerda. As sessões foram largamente concorridas e apresentaram trabalhos os srs. D. Duarte de Castro, engenheiro Azevedo Coutinho, professor Abilio Fernandes, dr. José Barros Neves, José Ernesto Rodrigues, D. Aniceta Clotilde dos Santos, dr. Francisco Soares de Lacerda, D. Georgete J. Reis, Arnaldo Roseiro, padre Sabino de Freitas e dr. Carlos Teixeira.

As sessões prolongam-se durante a tarde e, á noite, haverá conferência pelos srs. tenente-coronel Costa Veiga, director da Biblioteca Nacional, e dr. Pereira Dias, director da Faculdade de Ciencias de Coimbra.

## LOCUTOR JORGE ALVES

No gabinete dos Profissionais da Imprensa, que funciona no Ministério do Interior, foi recebido um rádio de saudação do locutor de rádio Jorge Alves, que, esta madrugada, partiu no «Clipper», para os Estados Unidos, onde vai prestar serviço nas emissões portuguesas de rádio americana.

LUSO
Palácio de S. Roque
Travessa da Queimada, 8-A

*Judite Pinto* — *Manuel Fernandes*

Animador FILIPE PINTO

Hoje, das 21 e 30 até de madrugada, grandioso programa, com os muito queridos artistas Judite Pinto, Ilda Silva, Natividade Pereira, Maria Loureiro, Julio Peres, Manuel Fernandes e Fernando Madureira. Solos de guitarra e viola por JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.


# DE LUTO

### D. Laurinda dos Santos

No hospital de S. José faleceu a sr.ª D. Laurinda dos Santos, de 56 anos, irmã da sr.ª D. Purificação da Conceição, costureira teatral e tia do sr. Manuel Bastos, funcionário do Secretariado de Propaganda Nacional. O funeral realiza-se ámanhã, pelas 10 horas, da casa mortuária daquele hospital, para o cemitério do Alto de S. João.

# SUFRAGIOS

### D. Maria do Socorro Santos Pereira Reis

Na igreja de S. Mamede, celebra-se ámanhã, ás 11 horas, missa do 30.º dia, por alma de D. Maria do Socorro Santos Pereira Reis, mandada dizer por seu marido dr. António Pereira Reis.

### D. Miquelina Ferreira da Silva

Celebrou-se hoje na igreja da Encarnação missa por alma da sr.ª D. Miquelina Ferreira da Silva, comemorando o primeiro aniversário do seu falecimento. O piedoso acto foi muito concorrido.

# VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Maria dos Remédios Pequito Caldeira Pires, D. Maria da Piedade Pessanha do Amaral Pyrrait, D. Maria Laura Macinho Sobral, D. Sara Maria de Serra e Moura de Lemos Lisboa, D. Maria Isabel Ferreira do Amaral de Figueiredo, D. Maria Amélia de Matos Fernandes Duarte Silva e D. Helena Luiza Moreira Viana.

CASAMENTOS

Em Salvaterra do Extremo realizou-se o casamento de Bartolomeu Roseiro, filho do sr. Joaquim Roseiro, com a sr.ª D. Lucilia Engrácia Rodrigues, filha do sr. António Rodrigues dos Santos e da sr.ª D. Engrácia Rodrigues. Foram padrinhos o sr. João Nunes Parro e Estevão Roseiro, e suas esposas.

MARIA TERESA

Regressou de Madrid e Barcelona a modista Maria Teresa, onde foi escolher uma interessante colecção de modelos de chapeus para a estação de inverno, que exporá, dentro de dias, com passagem de modelos.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

# PEQUENAS NOTICIAS

### PELA POLICIA

ESTABELECIMENTO ASSALTADO — Por meio de arrombamento, os gatunos entraram na residência do sr. António Correia dos Santos, na Alameda das Linhas de Tôrres, 120, 2.º, onde furtaram roupas e objectos de ouro no valor de 7.000$00.

COM CHAVE FALSA—Os gatunos furtaram da residência da sr.ª D. Maria Antónia Teixeira Rebelo, na avenida Defensores de Chaves, 22, onde entraram por meio de chave falsa, uma cruz de platina cravejada de brilhantes.

### TRABALHOS ESCOLARES

Na Escola de Medicina Veterinária está aberta e tem sido muito visitada uma exposição de trabalhos há dias inaugurada pelo sr. Presidente da Republica.

### FESTAS ASSOCIATIVAS

O Grupo «Os Amigos da Primavera» promove ámanhã, ás 22 horas, na Sociedade Musical Ordem e Progresso, um sarau de teatro e variedades, desempenhado por amadores.

### REGIONALISMO

Depois de amanhã, ás 15 e 30 efectua-se na Casa do Ribatejo um sarau de arte, com a colaboração de alguns dos nossos melhores artistas liricos e a que se seguirá um baile.

### DE QUEM É O CÃO?

O porteiro do campo de aviação de Alverca recolheu ontem um cão de caça, que caiu á linha do caminho de ferro e que parece pertencer ao sr. Jaime J. Freitas, residente na rua Fraternidade Operária.

### CASA DOS ESTUDANTES DO IMPÉRIO

Realiza-se hoje, pelas 22 horas, na Casa dos Estudantes do Império, a posse da direcção da Secção de Moçambique daquele antigo organismo de propaganda e estudo dos problemas coloniais.

### EMISSÕES RADIOFONICAS

O semanário de «Actualidades Radiofonicas», editado por Ribeiro Antunes e Avelar Soeiro, que Rádio Clube Português transmite hoje, ás 21 horas, inclue uma mensagem do sr. ministro do Interior acêrca da campanha nacional que o Govêrno vai promover para o «Socorro de Inverno».

### JÔGO PERDIDO

O cauteleiro António Pereira de Vasconcelos perdeu o bilhete n.º 23.086 para a lotaria do Natal. Pede a quem o achou o favor de entregar na rua da Prata, 171.


# António Ferreira Pinto, L.da

RUA DA PRATA, 153 — Telef. 2 3017

LISBOA

Secção da Perfumaria

RUA DOS CORREEIROS, 123

Fábrica de Perfumaria «ZINÁLIA»

TRAV. DAS TERRAS DE SANTANA, 1-3

REPRESENTANTE EM PORTUGAL DAS PERFUMARIAS FRANCESAS

ANTOINE
AZIZA
DOROTHY GRAY
FLOREL
GABILLA
GRENOVILLE
KNIZE

LANCÔME
LANSELLE
LELONG (LUCIEN)
LENTHERIC
LUBIN
MOLINARD
PATOU (JEAN)

REPRESENTANTE DAS MARCAS

Argon — Cleo — Dana
Marlice — Rapide — Tho-Radia

REPRESENTANTE DOS DENTIFRICOS

TORERO

REPRESENTANTE DO PRODUTO SUÇO PARA BARBEAR

RAZOZAN



# GABARDINES

SOBRETUDOS

Todas as marcas para todos os preços desde a POPULAR de 420$00

só em 2 casas

LOJA DAS MALHAS
R. do Carmo, 99

CAMISARIA CISNE R. Augusta, 168



PORTO SANTHIAGO

Agente no sul do País
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. António Maria Cardoso, 27—Lisboa
Telef. 28949



# Victoria-Bar Dancing

(Antigo Café Favorita)
Parque Mayer

*Em pleno êxito:*

Programas escolhidos pelo quarteto «MARILIZA» de que faz parte o primoroso violinista JOSE' DE CARVALHO que executa os mais belos trechos clássicos.

Esmerado serviço de Bar — Selecção rigorosa

LUZ — ALEGRIA — MUSICA



ACABE COM A ACIDEZ

Quando o terrivel inimigo, *a acidez*, ataca, o importante é fazer o *imediato* contra-ataque. E' por esta razão que Rennie lhe presta um grande auxilio. Onde quer que se encontre, poderá chupar duas Rennie de gosto delicioso, uma logo em seguida á outra. Não precisará de esperar pelo copo de agua. Chupará as Pastilhas Rennie como se fossem dois caramelos. Rennie entra imediatamente em acção contra a acidez. O excesso de ácido no estomago, é neutralizado com rapidez. A sensação de queimadura desaparece. A dor acaba, assim como a má disposição. Voltará a poder comer como qualquer rapariga do liceu. Esteja sempre apta a derrotar a acidez com Rennie, e não precisará de voltar a sofrer da horrivel indigestão. Todas as farmácias vendem Rennie.


ASTROS MELODICOS?


SOUZA

Apresenta o maior sortido em

MEIAS

para todos os preços

CHIADO, 76-78—LISBOA



DENTALINA

Alicel

expõe nos seus

Salões de Alta Confecção de Peles

Raposas das mais famosas procedencias e de tôdos os tipos—entre os quais os de platinadas, **argentées, white face** e **bleues,** etiquetadas com preços que representam obsequios

R. do Loreto, 55, 1.º—Telef. 2 4891

# TEATROS E CINEMAS

## Tarde cultural, na teatro D. Maria II

Dentro do pensamento que orientou a criação das récitas culturais no teatro Nacional, a empresa Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro deu-nos ontem qualquer coisa de novo em matéria de teatro vicentino, que oxalá tenha o condão de interessar o publico e, sobretudo, a gente moça das escolas a quem se destinam especialmente êstes espectáculos clássicos.

Trata-se, na verdade, duma obra meritória de divulgação do teatro de Mestre Gil, feita com inteligência e bom gôsto, que são as duas caracteristicas da orientação que a empresa adjudicatária da Casa de Garrett imprime, por via de regra, aos seus espectáculos. Nela foi chamado a colaborar Gustavo de Matos Sequeira, um alto espirito de poeta e homem de teatro experimentado, que concebeu e realizou com inteligente compreensão e incontestável talento poético uma ideia felicíssima, qual foi a de entretecer numa «sylva» preciosa algumas figuras vicentinas que nos dão uma visão perfeita da obra admirável do fundador do Teatro português. Tôdas elas se definem em primorosas redondilhas de sabor vicentino, compostas com elementos dos próprios autos de Gil Vicente e recreadas pelo engenho poético de Matos Sequeira com o melhor gôsto literário.

A apresentação, dentro da requerida ingenuidade medieval, tem um cunho de arte que é sempre de louvar nas realizações da Casa. Ali se criou e ali se mantem, com perfeita dignidade e louvável devoção, uma escola de teatro vicentino, que não é dos menores serviços prestados pela empresa adjudicatária do Nacional ao Teatro português.

Vimos ontem grandes e pequenos artistas integrados no mesmo pensamento, cada qual contribuindo com a sua quota parte de esfôrço —os grandes em pequenos papéis e os pequenos em papéis grandes—para um conjunto digno do nosso primeiro teatro de declamação e absolutamente de acôrdo com o pensamento que presidiu á criação dêste ciclo cultural. Palmira Bastos, com a grandiloquência, a distinção e a majestade requeridas pela «Fama»; Amélia Rey Colaço, com o colorido, a sedução e a frescura aliciante que convinham á «Serra de Sintra» do «Triunfo do Verão»; Maria Clementina, que ressuscitou a «Genebra Pereira» do «Auto das Fadas» com pormenores deliciosos, de grande comediante, o que lhe valeu uma ovação espontanea da assisência; Samwel, que figurou com perfeita dignidade o «Inverno»; Henrique Santos, que mimou primorosamente o «Furunando» do «Clérigo da Beira», bem merecendo as palmas que premiaram o seu trabalho; Adelina Campos, Beatriz Santos, Maria José, Pedro Lemos, Paiva Raposo, Luiz Filipe, António Palma e Augusto Figueiredo ergueram diante dos nossos olhos uma galeria preciosa de figuras vicentinas, que vão desde a «Fé» aliciante do «Auto da Fé» ao apaixonado «Felicio» da «Comédia de Rubena».

Abriu o espectáculo êsse gracioso e chocarreiro «Auto Pastoril», que se ouve sempre com um sorriso de agrado e em cuja interpretação vimos pela primeira vez Madalena Sotto, perfeitamente integrada no ritmo da obra e na harmonia do conjunto.

Por fim, representou-se, pela primeira vez em cena aberta, o «Juiz da Beira», em cujo desempenho convem destacar o trabalho inteligente, esforçado e consciencioso de Augusto Figueiredo, um actor que vai fazendo com indiscutivel probidade o seu caminho, sem atropelar ninguem nem forçar os clangores da publicidade. Devemos assinalar ainda a passagem de José Gambôa, Manuel Correia e António Palma pela farsa vicentina e dispensamo-nos de citar os restantes por serem já nossos velhos conhecidos nos papéis que interpretam.

A sala encheu-se ontem, o que é para registar com alegria, pois nem sempre o teatro te Gil Vicente suscita aquele interêsse que seria para desejar, e ouviram-se fartos aplausos, a que faltou apenas uma chamada, e bem merecida, a Matos Sequeira, lavrante de versos primorosos que Mestre Gil gostaria de ouvir e não desdenharia assinar.

N. L.

## Nova companhia de circo, no Coliseu

A menos dum mês de distancia, o Coliseu dos Recreios apresentou ontem uma nova companhia de circo, constituida por elementos inteiramente diferentes, dentro duma variedade que surpreende, sabidas as dificuldades que há, actualmente, para reunir um bom conjunto de atracções. A tenacidade, a experiencia e os conhecimentos de Ricardo Covões realizam, porém, verdadeiros milagres, conseguindo preencher uma temporada circense com autentico interesse,—e a prova é que o publico encheu todas as noites o Coliseu durante os espectáculos da companhia anterior—dentro das restrições proibitivas que a actual situação internacional criou.

Na companhia que ontem se estreou não haverá numeros aparatosos e emocionantes de trapezio, como aqueles que se despediram há dias , mas há, sem duvida, outros motivos de interesse e outros fulcros de atracção. Bastaria o numero extraordinário de equilibrio dum dos componentes da *troupe* chinesa Co-Han para enriquecer qualquer programa de circo. E', na verdade, prodigioso o que esse artista consegue fazer, dobrando-se para trás em cima duma mesa que assenta, por sua vez, sobre outra, num milagre de equilibrio, até agarrar com os dentes um copo de agua, emquanto as mãos executam uma sorte de malabarismo com pratos que dura até final do numero.

—O sr. Co-Han, informa o impecavel François com a sua habitual solenidade, é o unico artista no mundo que executa tão dificil quão perigoso exercicio.

E em face da assombrosa exibição, o publico acredita que assim seja.

As feras constituiram, em todos os tempos, a grande atracção do circo. Claro que em vez de devorarem cristãos, como era de uso no tempo dos romanos, agora limitam-se a obedecer docilmente ao chicote do domador, fazendo um certo numero de piruetas e de saltos que interessam e distraem a assistencia. E', porventura, menos emocionante, mas é mais confortavel. As panteras que Erika Wiss e Johanny de Koch nos apresentam com perfeita elegancia constituiram, sem duvida, um dos melhores numeros do espectáculo de ontem. E se as panteras provocaram emoção, o chimpanzé «Dolly» divertiu largamente a assistencia em duas ou três cenas de vida domestica que revelam tanto a inteligencia do animal como a paciencia do *dresseur*. Não são menos surpreendentes as habilidades da cadelinha calculadora e das pombas da «Senhorita Felia», um numero gracioso e repousante.

Na parte acrobatica, merecem louvores, além da já citada *troupe* Co-Han, que se fez aplaudir em exercicios dificeis e executados com aquela facilidade e elegancia que o circo requere, o numero da «Cama elastica», sobretudo pela serie interminavel de saltos mortais que Rastablas executa a primôr, brilhantemente secundado por Nicolas; os Irmãos Mojicas, dois ciclistas admiraveis que recordam os fastos

*Vários aspectos da nova companhia de circo*

(vistos por Fernando Bento)

lantejoulantes do circo de 1900, e o aramista Lecusson, duma assinalavel agilidade nos seus exercicios de equilibrio, que impõe o prestigio moderno das lhamas prateadas.

A parte musical, indispensavel num programa de circo, está a cargo das «Gasper Sisters», que tocam xilofone na perfeição, e tambem das duas *troupes* de palhaços, que se completam com os seus intermédios hilariantes e as suas fantasias impagaveis. Os Irmãos Cape têm a graça caracteristica dos *clowns* espanhois, o chiste saboroso, o comentario oportuno, a originalidade da inventiva. Os parodistas Gaby & Fofo repetem-se mais, mas nem por isso deixam de interessar a assistencia. Os nossos conhecidos augustos de *soirée* fazem quanto podem para animar o espectáculo, sob a direcção aprumada do sr. França —«Tenho a honra de apresentar a v. ex.as...», e são sempre coisas espantosas que ele nos apresenta, mágico incontestado da «caixa de surpresas» que traz invariavelmente consigo cada nova companhia de circo.—N. L.

(Lêr noticiário teatral na 5.ª pag.)


**CRISTAL** BAR-DANCING ═ DA MODA ═ TODAS AS NOITES

*Grande sucesso das atracções internacionais*

RAFAEL DE LA CRUZ — PEPITA MARTINEZ

BALLET ANDALUZIA

HERMANAS MARY SANDRA—PAQUITA SERRANO—VERA FREY—MARIA DE LOS DOLORES — MILY MARGA — TINA SEGURA — MARUJA GUERRERO

Orquestra CRISTAL

Domingo: Chá-Dançante

Preço 15$00 incluindo a entrada

**MIAMI** UM DANCING ELEGANTE E ANIMADO

*Apresenta tôdas as noites um escolhido programa de variedades e a Orquestra internacional*

SOUSA PINTO

DOMINGO: ás 17 e 30, INAUGURAÇÃO dos CHÁS-DANÇANTES com todas as atracções. Serviço especial.

Conheça o TEATRO PORTUGUÊS

A *EDITORIAL AVIZ* acaba de apresentar:

**RAÇA** por RUY CORRÊA LEITE

40 representações no Teatro Nacional

Tendo já apresentado a peça tão discutida

DULCINÉA por CARLOS SELVAGEM 12$50

R. da Trindade, 20, 2.º — LISBOA

**CASABLANCA**

O MELHOR MUSIC-HALL DA PENINSULA

PARQUE MAYER — A'S 21,30 HORAS — TELEFONE 21369

Direcção de Alfredo Matos Junior

Grande Companhia Internacional de Variedades seleccionadas

30 formidáveis artistas 30 — 15 grandiosas atracções 15

2 ESTUPENDAS ORQUESTRAS 2

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| PILY CARBONELL «LA ALMA CAÑI» | Orquestra Tipica Argentina CARLOS FLORES | | | LA YANKEE VEDETA MÁXIMA |
| CLARITA NOVAES | MARIUS | SELVAGGIO | LAURITA | KIÔTO |
| MARIANA CHAGAS | ALFREDO LOPEZ | MARIA EMILIA DE ARAUJO | | |
| TONY MARQUES | ALFREDO COSTA gentilmente cedido pelo «Galgo» | Orquestra Internacional | RAUL NERY | MIGUEL RAMOS |
| Espectaculo monstro | ENTRADA 7$50 | Sucesso grandioso | | |

**JOHN-BAR-DANCING** O BAR MAIS ELEGANTE

R. S. NICOLAU, 48 — Telef. 26092

As Senhoras de bom gosto compram PELES e MALAS só no Salão de Viena

rua Eugenio dos Santos, 27-1.º, tel. 25292

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

**ARCADIA** O DANCING N.º 1 — DE LISBOA —

TODAS AS NOITES — Um formidável programa de atracções

DOLLY SIX GIRLS AND GUIMO

TRIO VOCAL HERMANAS ARVEU

DUAS ORQUESTRAS

Pedro Masmitjá com o cantor GARCIA PASTOR Mendes com o concertista JOÃO SILVEIRA

DOMINGO: CHA' DANÇANTE

NO PROGRAMA:

Ester de Guevara

Pepita Narvaez

Lina Garcia

Angelita Lopez

Belizanda Maceda

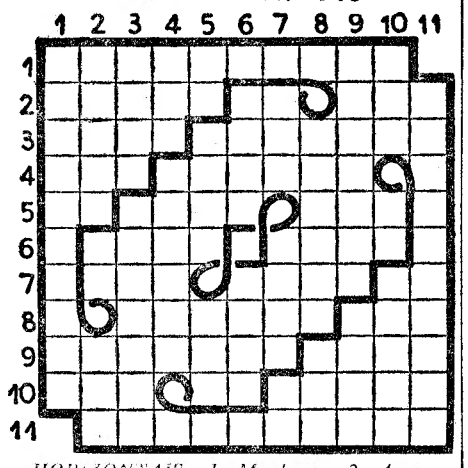
Maruja Poncela

e

Isabelita Morales

# PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 746



*HORIZONTAIS: 1—Manhosos. 2—Amparo. Pronome pessoal. Cidade francesa no departamento dos Baixos Pirenéus. 3—Corte. Leito da linha férrea (pl.). 4—Mentira. Apelido do novelista e poeta lírico dinamarquês a quem foi concedido recentemente o Prémio Nobel. 5—Artigo (pl.). Razão do juro. Semelhante. 6—Fôsso. Terreno liso e duro onde se secam e malham cereais.—7—Fileira. Nome de mulher. Simbolo químico do ouro. 8—Torna mais amplo. Além. 9—Sujeita á sorte. Espaço celeste. 10—Transpira. Preposição e artigo. Rio que banha Buenos Aires e Montevideu. 11—Acumularam.*

*VERTICAIS: 1—Protestavas. 2—Benefícios resultantes de cambio. Aqui. Caminho. 3—Cidade italiana onde no século XII foi construida a célebre e ainda existente tôrre inclinada. Fenderam. 4—Poema lírico. Porco bravo. 5—Catedral. Humilha. Pegadeira. 6—Banheira. Curva da abóboda. 7—Frequentavas. Rio fronteiriço, que nasce em Espanha e desagua no Tejo na Beira Baixa, depois de 60 quilómetros de curso em terra portuguesa. Poeira. 8—Obrigada a permanecer. Epoca. 9—Dera a sua opinião. Prender. 10—Ileso. Ali. Asa do nariz. 11—Tiveram a posse e o gozo de.*

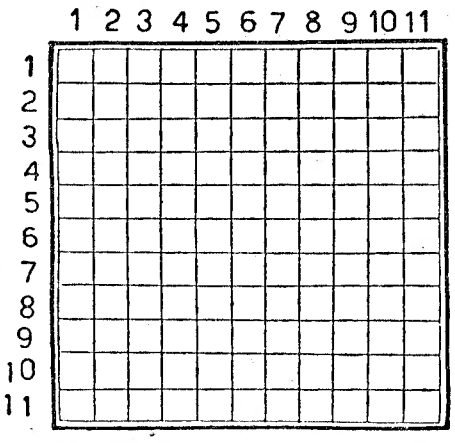
## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 745

*HORIZONTAIS: 1—Magistrados. 2—Ata. Bei. Oco. 3—Gera. Srs. Crer. 4—Raro. Ema. Dili. 5—Ira. Adora. Soa. 6—Ai. Upa. Ar. 7—Lastimoso. 8—Eolos. 9—Mui. Uranó. Abo. 10—Onda. Asa. Amar. 11—Isola. Chora.*

*VERTICAIS: 1—Magriço. Moi. 2—Atear. Alguns. 3—Garra. Ia. Ido. 4—Ao. Seu. Al. 5—Sb. Sedutora. 6—Termópilas. 7—Ri. Saramona. 8—CD. Oso. Ah. 9—Doris. A's. Amo. 10—Ocelo. Roubar. 11—Sóriano. Ora.*

**(NOVA MODALIDADE)**

**PROBLEMA N.º 19**



HORIZONTAIS: 1—Arma de fogo de cano curto e largo. 2—Pandegas. Pronome pessoal. 3—Nação europeia que já capitulou na actual guerra. Estimam. 4—Imediatamente. Demonstre. 5— Querido. Grande quantidade. 6—Aquelas que renegam uma doutrina. 7—O trabalho de engastar pedras preciosas (pl.). 8—Pequeno rio Suiço. Cinchos. 9—O mais. Nota musical. Sair. Apelido. 10—Tornareis mais forte. 11—Freguesia do concelho de Guimarães. Igual.

VERTICAIS: 1—Tratante. Pedra de altar. 2—Nome do arquiduque pretendente ao trono da Austria. Vêr. 3—Distrito do norte de Portugal. Interjeição que designa nojo. 4—Montões. 5—Tomba. Nome duma letra. Mas. 6—Membro de ave. Oferecia. 7—Cortariam a rama inutil das árvores e das vinhas. 8—Gostar muito de. Acode. 9—Inquietações da consciência por um crime praticado. Existes. 10—Pai do pai. Consentimento. 11—Requintes. Ocasião.

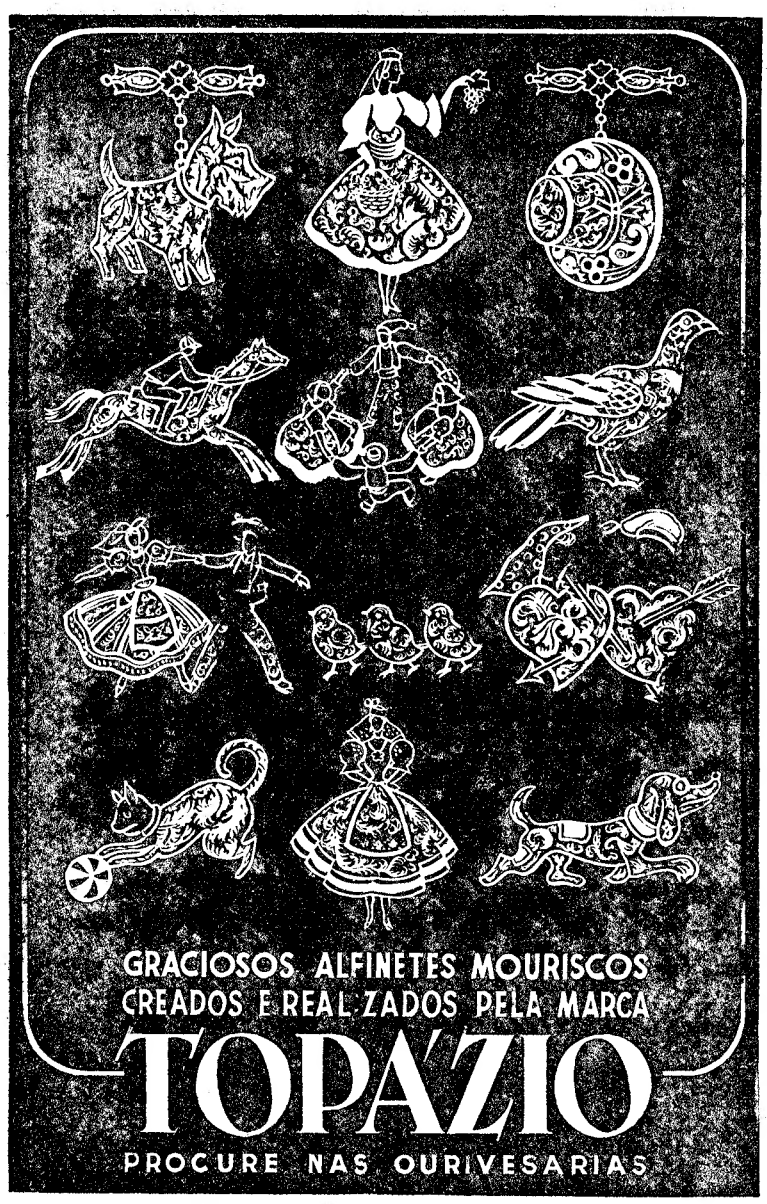

**DINHEIRO**

**EMPRESTA-SE**

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

**AUTOMOVEL**

Compro a particular de 1939 para cá, bem calçado, a particular. Resposta á R. Conceição, 147 ao n.º 270.



Peçam em todos os estabelecimentos
Depositario em Lisboa
**CARLOS CALDERON DINIZ**
Alameda D. Afonso Henriques, 76-A
Telefone 4 8214

**Srs. Proprietários**

Não desejam V. Ex.ª preocupar-se com o recebimento de rendas dos seus inquilinos? Encarreguem dêstes serviços a UNIÃO PREDIAL E COMERCIAL, R. Fanqueiros, 221, 1.º telefone 29437, para o que tem secção devidamente montada, podendo mesmo abonar adiantadamente as respectivas rendas.

**Grande Hotel Monte Estoril**

Preço especial para fim de semana, incluindo serviço e taxas—150$00.

Quarto com c/ de banho, jantar de sábado, pequeno almôço, almôço e jantar de domingo e pequeno almôço do 2.ª feira.

Reservam-se quartos, Telefones—Estoril 9-33.

Belaflor
FLORISTA

Tem o prazer de comunicar a V. Ex.ª que o seu telefone tem o N.º 29641 e por seu meio se atendem os pedidos de encomenda, com a garantia de uma cuidada escôlha de flores.

RUA DO CARMO Nº 43. LISBOA

**AVIZ CAFÉ-RESTAURANT** LEIRIA Telefone 203
E' onde se tem a certeza de ser bem servido. Pratos regionais. Optimos quartos

OIGA O RADIO DE SOM MARAVILHOSO

Distribuidores em Portugal para a revenda:
**FILRADIO**
Rua da Madalena, 66, 2.º, D.º—LISBOA
Distribuidores no Norte do País:
**PERES PESSOA & C.ª, LD.ª**
Rua Fernandes Tomás, 749—Porto
Distribuidores no centro do País:
**MONTEIRO & IRMÃO, LD.ª**
Largo da Portagem, 5—Coimbra

**Companhia Colonial de Navegação**

PAQUETE
**«João Belo»**
sairá no dia 30 do corrente para
**Filadelfia**
Com escala pelo **FUNCHAL** recebendo passageiros

PAQUETE
**«COLONIAL»**
com escala por **LEIXOES** sairá em 5 de Dezembro para:
S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

**Para tratar:**
LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
*Telefone 2 0051*
PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9
*Telefone 2342*

ANUÁRIOS MODERNOS
FOMENTO EDITORIAL L.DA
Rua [illegible] 50 Lisboa

**Teatro Nacional de D. Maria II**

Apresenta hoje e tôdas as noites às 21 e 45

**O LEQUE DE LADY WINDERMERE**

Obra-prima de OSCAR WILDE em tradução do DR. JÚLIO DANTAS e interpretada por **Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Madalena Sotto, Raúl de Carvalho, José Gamboa, Samwel Diniz,** nos principais papeis.

Sabado, tarde clássica, dedicada a estudantes. — **Teatro Gil Vicente.**

Domingo, as 16 e 30:

**O LEQUE DE LADY WINDERMERE**

**APOLO** Telefone 28643

**A revista de luxo e gargalhada**

A Canção Nacional

Em 2 sessões 2 — ás 20.30 e 22.45

com **Amarante, Hermínia Silva, Carmencita Aubert, Ricardo Santos Carvalho, Maria Sidónio, Carlos Alves, Joaquim Prata** e outros artistas

*Domingo, «matinée», ás 16 horas*

**VARIEDADES** 2 SESSÕES A's 20 e 45 e 22 e 45

A COMPANHIA MARIA MATOS apresenta a comedia francesa em 3 actos

**O FIEL AMIGO**

Admiravel desempenho da Companhia, com **Maria Matos** e **Erico Braga** nos principais papeis.

*Domingo: «Matinée» ás 16 horas*

**MARIA VITORIA** 2 sessões ás 20 e 45 e as 22 e 45

**VASCO** e **MIRITA** em

**O CASAL DE PERUS**

**e uma Companhia de reais valores artísticos**

*Domingo, «matinée», ás 16 horas*

**TRINDADE** Telef. 20000

**HOJE, AS 21 e 45**

**ULTIMA SEMANA**

**«MISS BA»**

com **Lalande** e **Villaret**

Quinta-feira, 30: **A ROSA ENJEITADA**

**AVENIDA** Emp. José Loureiro Telefone: 2 7273

**HOJE E TODAS AS NOITES**

**2 sessões ás 20.30 e 22.45**

A REVISTA POPULAR

**A FESTA RIJA!**

com **LAURA ALVES, Teresa Gomes, Mina Braga, Alvaro de Almeida, Soares Correia** e os artistas da rádio **Curado Ribeiro** e **Luiz Escobar**

Aos domingos «matinée» as 16 horas


# Teatros e Cinemas

## Uma mesa de estilo

*Há anos realizou-se o ensaio geral duma peça histórica num teatro de amadores. Numa das cenas de salão, apareceu um movel que não era da época.*

*O ensaiador chamou o fornecedor da mobilia e disse-lhe:*

*—Tenha paciencia, mas aquela mesa não liga com as cadeiras.*

*—Ora essa? E' D. João V, autentico. Não vê as pernas?*

*—Mas que idade tem o senhor?*

*—Eu? 48 anos.*

*—Então não diga asneiras. Com a sua idade nunca podia ter visto as pernas a D. João V.*

## EFEMERIDES

Nasceram a 24 de novembro: o escritor António Macedo (D. António da Costa de Sousa de Macedo); a actriz Dina Teresa (Dina Oliveira Moreira).

1911: Primeira representação no teatro Moderno (aos Anjos) da revista em 3 actos «Arre burro!» original de Jorge Grave e Ernesto Alves, musica dos maestros Luz Junior e Raul Angelo.

## LA POR FORA

O ilustre pianista Enrique Luzuriaga, que acompanha a insigne bailarina Mariemma, está a dar uma serie de concêrtos por Oviedo, Leão, Valladolid e Santander, como solista da Sinfónica Asturiana, em vista de Mariemma estar ocupada com a montagem do «balet» para o próximo filme de Império Argentina.

—Noticias de Havana comunicam ter ali chegado, no «Marqués de Comillas», a cantora Silvia Lara, que teve carinhoso recebimento por parte dos seus compatriotas.

## Armando Baptista

### promove a sua festa

O actor-cantor Armando Baptista promove no dia 10 de dezembro, ás 21 e 30, no Sindicato dos Musicos, um serão de teatro declamado, em que colaboram as poetisas Manuela Reis e Albertina Ságuer; o sr. Gomes da Silva, em recitações; Armando Baptista, em monologos teatrais de sua autoria; Maria Luiza Teixeira Ruch, Gabriel Lopes e Raul Belas, num acto de humorismo e de canções brasileiras; e a cena final de «Dôr Suprema», de Marcelino Mesquita, e a cena 1.ª do 3.º acto de «O Azebre», de Lopes de Mendonça.

## D'Aguilar em Espanha

Um telegrama de Madrid dá noticia da reaparição do ilusionista português D'Aguilar no Circo de Price, onde foi carinhosamente recebido e muito aplaudido.

## Atrás do reposteiro

Um dos originais a representar pela companhia Maria Matos, no Variedades, é a comédia «O Menino da Luz», de João Bastos, que já entregou o 1.º acto. Da série de originais portugueses que serão representados por esta companhia faz tambem parte a comédia em 3 actos, «O dono da casa», de José Ribeiro dos Santos, que já está concluida e entregue.

—A cantora Justina Pereira faz parte da Companhia Teatral Portuguesa, dirigida por Jorge Grave. Além destes dois artistas, seguem tambem em «tournée»: Emilia de Oliveira, Carlota Calazans, João Silva, Fernando Pereira, João Calazans, Alvaro Barradas, Albino Gomes e o bailarino Ramsky.

—Chegou ontem a Lisboa, vinda do estrangeiro, a companhia de circo que hoje se estreia no Coliseu.

—A companhia que anda em «tournée» com a opereta «O Zé do Telhado», e que se encontra em Elvas, trabalha no proximo sabado, em Niza.

—Seguiram hoje para os Açôres os artistas Lucinda Trindade, Maria Vilaça e Julio Martins, que formam o «Trio Julmar's.

—As bailarinas espanholas Hermanas Lopez foram contratadas para Lourenço Marques.

—Encontra-se em Lisboa o empresário Rocha Brito, que vem tratar de assuntos que se prendem com a proxima exploração do Coliseu do Porto. Para a época do Natal e Ano Novo deve funcionar ali uma companhia de genero musicado, para o que se realizou ontem uma diligencia.

—Diz-se que o pianista e cantor Fausto Caldeira vai estrear-se como compositor na opereta «A Invasão».

—Um dos nossos teatros deve funcionar, talvez ainda esta época, durante dois meses, com espectáculos de «vaudeville», emquanto a companhia que ali trabalha fôr ao Porto passar todo o seu repertorio.

—No serão de teatro declamado que se realiza no proximo dia 10 de dezembro, no salão de festas do Sindicato dos Musicos, o promotor do espectáculo, o actor Armando Baptista recitará três composições suas: «Alegria de viver», «Que sei eu» e «O Riso».

—Foi convidado o actor Manuel Lereno a dirigir uma companhia de teatro radiofónico que fará a sua estreia no próximo dia 1 de dezembro, pelas 21 e 30, em Rádio Peninsular.

—Começam na próxima terça-feira, no Avenida, os ensaios de coros da opereta «O bichinho de sêda».

—Amanhã realiza-se, no Coliseu, a primeira «matinée» ás crianças com a nova companhia de circo.

## «O Fiel Amigo», no Variedades

### é o amigo fiel da alegria

*Maria Matos e Carlos Baptista numa cena hilariante de «O Fiel Amigo»*

Há muito tempo já que Lisboa não tinha uma comédia tão alegre, divertida e engraçada como êste *Fiel Amigo*, que está em cena no Variedades. São três actos de permanente e franca gargalhada, em que a grande actriz Maria Matos, na aristocrática «D. Aurora», e Erico Braga, no vinhateiro «Miranda» (O Fiel Amigo), fazem rir o publico a bandeiras despregadas. Pode-se mesmo dizer, sem sombra de exagêro, que «O Fiel Amigo» é o amigo fiel da alegria de todo o publico. Além de Maria Matos e Erico Braga, tomam parte no espectáculo Carlos Baptista, Fernanda de Sousa, Vital dos Santos, Maria Schulze e Mendonça de Carvalho nos principais papeis. «O Fiel Amigo», representa-se todas as noites em duas sessões, ás 20 e 45 e 22 e 45, no Variedades. Domingo, «matinée», ás 16 horas.

## Primeiras exibições

### «A Caminho de Santa Fé», no Politeama

Um filme de Michael Curtiz nunca é banal, ainda que o assunto incida mais uma vez sôbre as guerras americanas do norte e do sul, focando desta vez as lutas para a abolição da escravatura, e a figura dum seu campeão americano, John Brow, que acaba por ser enforcado. São bem dadas as lutas tremendas que constituem o tema permanente do filme, suavizadas por um terno fio amoroso. Errol Flynn e Olivia de Havilland destacam-se no desempenho que inclue ainda Raymond Massay, Alan Hale, Big Boy, Williams, Ronald Reagan e John Litel. Complementos bons.—*Visor 54.*

**Hoje: 2.ª noite, no Coliseu, da Nova Companhia de Circo. Um triunfo absoluto. Amanhã: 1.ª «matinée»**

*Faz hoje a sua 2.ª apresentação, no Coliseu, a Nova Companhia de Circo que ontem, na sua estreia, alcançou, através do entusiasmo delirante despertado por todos os seus numeros, um triunfo definitivo.. E' um espectáculo novo entre nós, surpreendente e variado, alegre e assombroso! Panteras e outras atracções estupendas. Palhaços para todos rirem á farta e alegria a rôdos para todo o publico! Amanhã: 1.ª «matinée» dedicada á petizada e suas familias.*

# VIDA OFICIAL

### O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

*A lista das classificações atribuidas pelo juri aos concorrentes aprovados no concurso para promoção á 2.ª classe da 2.ª categoria do quadro geral administrativo dos serviços externos do Ministério do Interior. Em 26 classificações há apenas 3 de «bom».*

■ *Uma portaria que nomeia a comissão encarregada de rever os vencimentos do pessoal assalariado dos estabelecimentos de assistencia.*

■ *A lista dos juris para os exames de admissão no 1º estágio para o ensino liceal, a realizar nos liceus de D. João III, em Coimbra e de Pedro Nunes, em Lisboa.*

## Doutoramento em medicina

Na Faculdade de Medicina prestou hoje provas para lhe ser concedido o titulo de doutor o sr. dr. Carlos Alberto Vidal, que defendeu uma tese intitulada «Contribuição para o estudo da virulência do bacilo de Koch», trabalho que foi elaborado segundo observações feitas no Instituto Rocha Cabral e na clinica de doenças pulmonares do professor dr. Lopo de Carvalho.

Foram arguentes os professores dr. Adelino Padesca e dr. Candido de Oliveira. O Trabalho foi muito elogiado e o candidato obteve aprovação.

## EXAMES

Concluiu a sua licenciatura em ciências biológicas, na Faculdade de Ciências de Universidade de Lisboa, a sr.ª D. Maria Corinta Ferreira Fontes de Melo, filha do sr. José Fontes de Melo.

## C-A-R-T-A-Z

### TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O leque de Lady Windermere».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Ba».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O fiel amigo».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A festa rija!».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A canção nacional».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Casal de Perus».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-hall».

### CINEMAS

S. LUIZ—«Em marcha!».
TIVOLI—«A paixão de Jane Eyre».
EDEN—«O bom pastor».
POLITEAMA—«A caminho da santa fé».
ODEON—«Uma luz em Alger».
PALACIO—«Uma luz em Alger».
CAPITOLIO—«Submarino heroico».
OLIMPIA—«Um homem em fuga».
LYS—«Acabou o nevoeiro».
CENTRAL—«A canção do México».
REX—«Rapsodia branca».
TERRASSE—«Acabou o nevoeiro».
PROMOTORA—«A familia Miniver».
SALÃO IDEAL.

### Amanhã, no Porto

SÁ DA BANDEIRA—«Baile de Máscaras.
COLISEU—«Terra sem música».
RIVOLI—«Sargento York».
S. JOÃO—«O ceu pode esperar».
TRINDADE—«Jack, o estripador».
OLIMPIA—«Jack, o estripador».
AGUIA DE OURO—«A vénus dos bosques».


**RETIRO DOS MARIALVAS**

**R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676**

*Alberto Cardia*

HOJE, ás 21 horas. Continuação do *Concurso do Outono* organização do jornal «CANÇÃO DO SUL». *Concorrentes para hoje:* Henriqueta de Sousa (Alto do Pina), João dos Reis (representante do Porto), Gilberto de Sousa (S. Cristóvão), Jorge Rogério (Campo de Ourique), Feliciano da Silva (miudo do Bairro da Liberdade), Francisco Lata (Bairro Alto), Maria Candida de Oliveira (Arroios), José Manuel dos Santos (Campolide), Gustavo Rocha (representante de Aveiro). Extra concurso MARIA BRANCA (em jocoso). No programa: Aurora Sobral, Fernando Gasparinho e Alberto Cardia. ENTRADA 1.50.

AMANHÃ: HUMBERTO MADEIRA.

**Cooperativa Predial Portuguesa**

Assembleia Geral

Em cumprimento das disposições legais, convoco a assembleia geral desta Cooperativa para, em sessão ordinaria, a realizar no dia 15 de dezembro de 1944, ás vinte e uma e meia horas, na Rua do Arsenal, 160, 2.º, se proceder á eleição dos corpos gerentes que deverão funcionar no triénio de 1945, 1946 e 1947.

Tendo em consideração o disposto no § 1.º do artigo 58.º dos estatutos, a referida assembleia geral ficará transferida para o dia 29 de dezembro de 1944, á hora acima mencionada e no mesmo local, caso no dia da primeira convocação não se faça representar a vigésima parte do capital subscrito.

Lisboa, 23 de novembro de 1944.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

*Antonio José Malheiro*

**São Luiz** 2.ª semana

**EM MARCHA!**

apresentação do novo comico Danny Kaye, com a vedeta Dinah Sohore e as famosas Goldwyn Giris

T. 2772—A's 21,30

**POLITEAMA** Sif. Tel. 26305

**A caminho da Santa Fé**

Direcção de Michael Curtiz

com Errol Flynn e Olivia de Havilland

A's 21.30

**ODEON** A's 21 e 30

**PALACIO** A's 21 e 30

**Uma luz em Alger**

com James Mason, Carla Lehmann e Raymond Lovell

**REX** Telef. 29555 A's 21 e 15

**RAPSODIA BRANCA**

E' bonita, apresenta-se bem

**TERRASSE** T. 20917 — A's 21 e 15

**Acabou o nevoeiro**

**Coração do Norte**

As 21 e 30 h.

**CENTRAL** Tel. 24384

**O mistério do Dr. Hyde**

**A canção do México**

**TIVOLI**

**A Paixão de Jane Eyre**

A's 21 e 30 TELEF. 50593

com Joan Fontaine, Orson Welles e Peggy Garner

**EDEN**

**O Bom Pastor**

A's 21,30 Telef. 2 0768

com Bing Crosby e Barry Fitzgerald

«Matinées» diárias

**CONDES** A's 21 e 30

2.ª semana

**O drama de um juiz**

(EL CLAVO)

1.º prémio do cinema espanhol com Amparito Revailes e Rafael Duran

**CAPITOLIO** Telefone 27493

No Salão, às 21

**SUBMARINO HEROICO**

**Casamento por dinheiro**

**LYS** Tel. 48560 A's 21 e 15

**Acabou o nevoeiro**

**Coração do Norte**

**CASINO ESTORIL**

A's 21 e 30

**UMA NOITE PERIGOSA**

com Warren Wütram

**Automoveis**

VENDEMOS — TROCAMOS — ACEITAMOS PARA VENDA

ESTAÇÃO DE SERVIÇO **AUTO-TRIUNFO** — R. SANTA MARTA, 56-F

**ASTROS MELODICOS?**

# ECOS

O sr. ministro das Obras Publicas, de acôrdo com o sr. ministro da Justiça, resolveu que andem depressa as obras destinadas a melhorar o tribunal da Boa Hora —obras começadas há anos, em marcha lenta. Merece louvores tal resolução.

Emquanto se não constróe o futuro Palacio da Justiça, a Boa Hora carece duma transformação urgente segundo o plano outrora aprovado.

Tal como se encontra, com entulhos, cal e areia, á porta, escadas, claustros e corredores tão sujos como viscosos, não corresponde á sua nobre função.

A Justiça não se compadece com as rotinas vesgas nem tão pouco com as inercias tropegas. Felizmente que o sr. ministro das Obras Publicas se propõe «desempoeirar» e activar o que havia de cristalizado, na fórmula «obras de Santa Engracia».

O sr. governador civil de Lisboa, na liberal compreensão do seu dever de autoridade e de homem de iniciativa, vai lançar as bases duma obra que terá como efeito imediato retirar da incerteza e dos perigos da vagabundagem umas centenas de rapazinhos que, á redea sôlta, percorrem a cidade, encarados com a indiferência cómoda dos que, ao vê-los, dizem filosoficamente:

—«Esta garotada é pior que os mosquitos ou as vespas...».

Os problemas, mesmo os mais dificeis, têm uma solução, mas é necessario descobri-la. A's vezes é o ovo de Colombo: uma cousa facil de fazer, mas dificil de achar por ser muito simples. O sr. comandante Nuno de Brion não se resigna a ser prudente, impessoal e administrativo, perante os vicios que de longe vêm. Deseja emendá-los, buscando maneira de ser util aos que rolam na vida, sem amparo nem carinho. Damos o nosso franco aplauso a tudo quanto tentar, a-fim de arrumar os desarrumados, educar os deseducados. A hora é de libertação dos cativos—os da desgraça, os da miseria, os da ignorancia e os da turbulencia que se mantem, dentro de Lisboa, como um prego num pé bem calçado.

Tomou este ano um aspecto novo e vasto o «Socorro do Inverno», graças á animação que lhe imprimiu o sr. ministro do Interior. E' um verdadeiro labor nacional a que ninguem deve recusar-se, a-fim de que a colheita seja abundante—os que podem devem dar, trabalhar desinteressadamente e advogar a causa dos pobres.

Numa carta que recebemos, vem este trecho que nos parece digno de atenção:

—A caridade funda-se no amor que une os homens por elos que, nos tempos presentes, tem de ser mais apertados. Não se trata de valer episodicamente aos que sentem fome, mas sim de alargar a noção de humanidade, acudindo e velando permanentemente pelos que são vitimas das inclemencias da fortuna.

Sempre, em Portugal, houve quem soubesse agasalhar, alimentar e educar os desprotegidos. Esta obrigação, no mundo em que estamos, tornou-se imperiosa, visto que temos de lutar contra os três flagelos a que Dürer emprestou grandeza tragica—fome, peste e guerra.

Num dos consultorios médicos de Lisboa, dirigido por um ilustre médico, apresentou-se hoje um cliente, a-fim de ser operado, como ficara combinado, alguns dias antes, depois de severa observação. O operando, já deitado sobre a mesa de operações, dispunha-se ao sacrificio necessario.

O operador avança, segundo o rito habitual, e, antes de começar, procedeu de novo a um exame, como tambem é de uso.

—«Felicito-o, pois o seu estado melhorou de tal maneira que não há motivo para a intervenção cirurgica. O que eu lhe havia de cortar e raspar desapareceu por si, inteiramente!».

Ainda há no mundo horas boas e esta foi uma delas.

**Automóveis de aluguer**

ALUGAM-SE A 3$00 O QUILÓMETRO
RUA ANDRADE CORVO, 4 e 6

# A linha defensiva alemã nos Vosges foi aniquilada

**PARIS, 24.—O general Patch, comandante do 7.º Exército norte-americano, disse que tôda a linha defensiva alemã dos Vosges foi aniquilada pela importante manobra estratégica combinada dos exércitos aliados e que os alemães batem agora em retirada com as suas unidades completamente desmembradas.—(U. P.).**

### O comunicado de Eisenhower regista o aprisionamento de mais dois generais alemães

PARIS, 24.—O comunicado de hoje do S. Q. G. A. diz: «No sector de Venlo, realizámos novos avanços e chegámos a menos de cinco quilómetros da cidade. Ao norte do caminho de ferro Helmond-Venlo, avançámos cêrca de dois quilómetros em terreno muito dificil e ocupámos Netrik e Horst. Ao sul dessa linha ferrea, as nossas forças avançaram um quilómetro numa frente de cinco. A nordeste de Geilenkirchen, travaram-se violentos combates na região de Hoven e de Beeck, onde o inimigo resiste com extremo vigor. Foram repelidos ataques inimigos em pequena escala na região de Gereonsweiler, ao nordeste de Julich, onde fizemos avanços ligeiros em direcção a Moslar e Bourteim. Ao norte de Weischeiler, as nossas forças combatem em Lohm e em Putzlohm. Outras unidades, combatendo o oeste, sul e sueste de Weisweiler, realizaram avanços em direcção á cidade. No sueste, continuam a travar-se violentos combates na floresta de Hurtgen, onde avançamos, apesar da viva resistência alemã.

Na região a leste de Metz, as nossas formações blindadas atingiram Johanns Rohrbach e a nossa infantaria já se encontra nos proximidades de Leyweiler. Foi repelido um contra-ataque próximo de Fremesdorg. Outras unidades blindadas atingiram, mais ao sul, Finstinger. Depois de terem atravessado a passagem de Saverne, as nossas tropas atingiram Estrasburgo, tendo libertado muitas cidades na planicie do norte da Alsácia.

Fizemos mais de 3.000 prisioneiros, incluindo dois generais, e tomámos importantes quantidades de material durante este avanço. As más condições atmosféricas prejudicaram as operações nos Vosges e, na passagem de Belford, fizeram-se apenas pequenos avanços.

O mau tempo tambem reduziu a actividade aerea durante todo o dia de ontem, mas bombardeiros pesados atacaram a fábrica de petróleo sintético de Nortsern, próximo de Gelsenkirchen, no Ruhr».—(R.).

## AINDA NÃO APARECEU

### o corpo do aviador José Teixeira

Apesar das pesquisas a que se tem procedido no rio entre Alverca e Vila Franca, ainda não foi possivel encontrar o corpo do piloto aviador 2.º sargento José Teixeira, que, ontem, desapareceu da carlinga do avião que caiu ao mar e se submergiu.

Cêrca das 12 horas, chegou ao local, onde o avião se encontra mergulhado uma draga com a respectiva cabrea, para iniciar os trabalhos de levantamento do avião, que se encontra bastante danificado. Os trabalhos continuam á hora a que escrevemos.

## No Ministério do Interior

### estão reunidos os governadores civis

Na antiga sala do Conselho de Estado no Ministerio do Interior, estão reunidos, á hora a que escrevemos, sob a presidencia do titular daquela pasta, sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz, os governadores civis de todos os distritos do país. A' reunião assiste, tambem, o subsecretário de Estado da Assistencia Social, sr. dr. Trigo de Negreiros, e nela vão ser fixadas as directrizes da acção a desenvolver, em cada distrito, no dominio da campanha de assistencia do «Socorro de Inverno».

## O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

*Ligeira melhoria no estado geral, seguindo-se novo agravamento, nevoeiros locais, vento WNW moderado a fresco, orientando-se, mais tarde, para SW, fresco; temperatura estacionária.*

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *Maxima, 17°,8; minima, 12°,9.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 16°,2; minima, 8°,0.*

# As tropas britanicas libertaram Merzig e Venlo — segundo a Rádio-Paris

**PARIS, 24.—A emissora desta cidade anuncia terem sido libertadas pelas tropas aliadas as cidades de Merzig e de Venlo. Não há confirmação oficial desta noticia.—(R.).**

### O avanço das fôrças de Dempsey

COM AS FÔRÇAS DO 2.º EXÉRCITO BRITANICO, 24 — (De Peter Robertson, enviado especial da United Press)—As tropas britanicas, comandadas pelo general Dempsey, nas operações de ontem, libertaram 25 quilómetros quadrados de território holandês, a oeste do Mosa e prosseguiram noje nas suas operações ofensivas. Nas proximidades de Venlo desalojaram o inimigo de vários pontos fortificados e causaram aos alemães numerosas baixas e fizeram mais de uma centena de prisioneiros.

As fôrças inglesas que operam nêste sector avançam com a maior dificuldade, em consequência do terreno estar transformado em autenticos lodaçais e em vários pontos terem de operar com água quasi até á cintura. — (United Press).

### Os alemães retomaram Hoven

LONDRES, 24—O correspondente da Reuter junto do 2.º Exército britanico, Charles Lynch, informa que os alemães reconquistaram, ontem, depois de vários contra-ataques violentissimos, Hoven. Os alemães reagem tambem vigorosamente em Wurm e Beeck. As tropas britanicas haviam entrado em Hoven na quarta-feira. Hoven está situada numa altura a nordeste de Geilenkirchen. A oeste de Venlo prossegue o avanço das fôrças aliadas. Os alemães lançaram na ofensiva, na região de Geilenkirchen, três divisões «Panzer», uma divisão de granadeiros e dois batalhões independentes, tambem de granadeiros, além de duas a três divisões de infantaria.—(R.).

# Pelo Bem

Da sr.ª D M. Idilia Costa, em nome da «Obra Social Noelista de Palma», recebemos uma comovente carta sôbre o esfôrço a que se dedica um grupo de senhoras de que ela faz parte, todas animadas pelo desejo de amparar e melhorar um bairro pobre, triste e esquecido, durante muito tempo.

*—Só Deus sabe o que nos tem custado em sacrificios, em suor—porque não dizê-lo?—em lágrimas e sangue, estes três anos de apostolado.*

*Temos todas as nossas ocupações—umas, estudando; outras trabalhando para ganhar a vida.*

*Os momentos livres que legitimamente podiamos dedicar ás diversões gastamo-los no sonho lindo de levar mais luz e mais calor a tantos lares sombrios e frios.*

A Obra Social Noelista de Palma sustenta, dedicadamente, cristãmente, um dispensário com médico gratuito, uma casa de trabalho para raparigas e mulheres e uma escola nocturna para rapazes, também gratuita. Isto representa uma luta constante, uma ansiedade permanente perante esta questão:

—Donde há-de vir o dinheiro para tais despesas?

Eis a preocupação e a inquietação diárias.

Nêste momento, por exemplo, carecem de 450$00 mensais, a-fim de realizar uma iniciativa de beneficio para o bairro, por que velam tão carinhosamente.

Donde lhes virão? Quem correrá em seu auxilio?

Apelamos para os nossos leitores, pedindo-lhes que concorram, na medida das suas fôrças, a-fim de ajudar as semeadoras do Bem. As noelistas não buscam notoriedade, mas sómente servir, no sentido mais belo do termo. Dar-lhes, é dar aos necessitados. O dinheiro administrado por elas multiplica-se em beneficios. Aqui fica o nosso pedido e também vai com ele a esperança de sermos atendido.

## ALMÔÇO DE HOMENAGEM

Um grupo de jornalistas ofereceu hoje um almôço de homenagem ao ilustre jornalista açoreano sr. dr. José Bruno Correia, que, há 20 anos, organizou a excursão de um grupo de intelectuais aos Açôres.

# Comunicado d

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 24.—Comunicado do Supremo Comando das Fôrças Armadas Alemãs:

«Os nossos granadeiros repeliram ataques britanicos á testa de ponte encurtada, na margem do Mosa, a sueste de Helmond.

A violenta batalha no sector de Aix-la-Chapelle esteve, ontem, sob o dominio dos nossos contra-ataques, coroados de exito, principalmente em toda a ala direita da frente defensiva alemã. Granadeiros, granadeiros populares e tropas blindadas reocuparam uma série de localidades, que foram imediatamente limpas de inimigos. Unicamente perto de Eschweiler e a sueste desta cidade é que o inimigo conseguiu infiltrar-se, em pequeno numero, no nosso campo de combate.

No sector de Metz, os ocupantes de vários fortes mantêm-se nas suas posições. Nos dois lados dos baixos Vosges, as nossas tropas contiveram o inimigo, que atacou, e repeliram-no, por meio de contra-investidas. Partindo de Saverne, um grupo blindado adverso conseguiu perfurar as nossas linhas de segurança avançadas e progredir até á cidade de Estrasburgo.

Malograram-se ataques inimigos, em frente da Porta de Borgonha, e a barragem das nossas tropas, na fronteira suiça, foi reforçada. As fôrças inimigas, cortadas das retaguardas, no sector de Mulhouse, tentaram em vão abrir caminho para oeste e noroeste. Os nossos ataques efectuados do sueste de Mulhouse acusam bons progressos.

Londres e as suas imediações, bem como os bairros industriais de Liége, estiveram de dia e de noite sob, um poderoso fogo de longo alcance.

Nas encostas orientais dos Apeninos etruscos, o 8.º Exército britanico realizou um assalto contra uma unica divisão alemã, com o fim de abrir passagem, de maneira decisiva, para a planicie da Romagna. Prosseguem os encarniçados combates de defesa.

Nos Balcans, as nossas tropas aniquilaram muitos ataques inimigos no sector de Scutari e de Podgorica.

Na Hungria meridional, as nossas formações repeliram, em nova frente de defesa, a

## O SERVIÇO MILITAR

### nos Estados Unidos depois da guerra

WASHINGTON, 24—Fazendo-se éco da esperança manifestada ontem pelo ministro da Guerra, Stimson, de que o Congresso venha a legislar, depois da guerra, para um treino militar universal, o secretário da Marinha, James Forrestall, numa emissão de ontem á noite, disse que «a marinha espera que todos os jovens venham a receber um treino militar».—(R.).

## SIR NOEL CHARLES

### visitou o sector brasileiro DA FRENTE ITALIANA

LONDRES, 24.—O representante diplomático britanico em Roma e antigo embaixador no Rio de Janeiro, sir Noel Charles, visitou ontem as tropas brasileiras na frente de batalha.—(Reuter).

Mello, L.da
JOALHEIROS
Rua Augusta, 189

UM DOS MAIS CÉLEBRES ROMANCES DA L

VILL

POR CHARLO

A IMORTAL AUTORA

O MAIS VERDADEIRO E O MAIS HUM

UMA OBRA PR

A' VENDA EM TODAS

Edição da PORTUGALIA EDITORA—A

# ...oficial alemão

leste de Apatin e de Batina, as tropas bolchevistas, que atacam sem cessar, com importantes efectivos. Entre Budapeste e as montanhas do Matra, foram repelidas tôdas as tentativas soviéticas de perfuração.

Ao sul de Miskolc, ruiram muitos ataques bolchevistas, devido á acção do nosso fogo de defesa. Na parte oriental da depressão de Miskolc, o adversário conseguiu registar algumas perfurações de minima importancia. A noroeste de Ungvar, os sovietes tomaram a ofensiva, com importantes fôrças. Porém, foram contidos.

No sector setentrional da batalha de defesa, a leste de Libau, todos os ataques dos bolchevistas se frustraram ,áparte algumas infiltrações insignificantes.

Em Svorbe, os ocupantes alemães retiraram, lutando com um inimigo muitas vezes superior, para a ponta meridional da peninsula.

Formações da aviação terrorista anglo-americana lançaram bombas sôbre a Alemanha ocidental».—(D. N. B.).

## A aviação americana
### destruiu uma fabrica da "V-2,,

LONDRES, 24.—Revelou-se hoje oficialmente que fortalezas voadoras, numa dura batalha aérea com caças e defesas antiéreas, que defendiam a zona em que se fabricavam as armas secretas, destruiram a fábrica da «V-2», perto de Weimar, na Alemanha, em 24 de agosto passado. Esta fábrica ficou completa em 1939 e fôra construida para a produção de munições e pecas componentes de rádio.

Incluindo os edificios principais e os auxiliares, esta fábrica compunha-se de cêrca de 45 edificios dos quais foram totalmente destruidos um e parcialmente destruidos ou severamente avariados outros. Nem um só dos edificios deve ter escapado ás avarias, pelo menos.

As fotografias dos aparelhos de reconhecimento revelam tambem que 18 outras edificações que alojavam a Gestapo e tropas de choque, em volta da fábrica, foram igualmente destruidas ou parcialmente avariadas. Esse centro da Gestapo estava ligado com um grande campo de concentração de prisioneiros que fica próximo.—(Reuter).

## AS FÔRÇAS DE TITO
### ocuparam o pôrto de Cattaro

LONDRES, 24 — O comunicado de hoje do Q. G. do marechal Tito anuncia a ocupação de Kotor (Cattaro), importante pôrto e base naval do sul da Jugoslávia. O comunicado diz: «Toda a Baia de Cattaro se encontra libertada. Os alemães tentam salvar o resto das suas tropas, retirando em direcção a Scutari—mais ao sul, próximo da fronteira da Albania.—(R.).

## CRISE NA AUSTRÁLIA

OTTAWA, 24.—O ministro do Ar, C. G. Power, apresentou a sua demissão ao Primeiro ministro, Mackenzie King, por discordar do alistamento para o serviço no ultramar.—(R.).

## Comandantes distritais da P. S. P.

Os novos comandantes distritais da P. S. P. de Faro, Beja e Evora tomam posse dos seus cargos na proxima sexta-feira, pelas 16 horas, no gabinete do comando geral daquela corporação, no Ministerio do Interior.

DA LITERATURA INGLÊSA

...LETTE

...LOTTE BRONTË

...RA DE "JANE EYRE"

...S HUMANO ROMANCE DE CHARLOTTE BRONTË

PRIMA UNIVERSAL

...ODAS AS BOAS LIVRARIAS

...ORA—Avenida da Liberdade, 13, 3.º, Lisboa

# Carlos Reis
## o mestre
## da paisagem
### vai ter um monumento em Torres Novas?

Não morreu nunca de todo, mesmo num país como o nosso, em que tanto o poder de aquisição como a educação artistica não atingiram o nivel desejado, os verdadeiros criadores de Beleza, êsses servos imortais da Arte—escravizadas sensibilidades que deixaram na sua obra os fulgores do talento com que ennobreceram a sua missão na terra.

Tombados no tumulo, não arrefece, no entanto, a obra; antes pelo contrário, parece que o tempo lhe avigora os encantos que possua, mesmo volvidos muitos anos que tivesse realidade o sonho libertador da inspiração.

Mestre Carlos Reis, o paisagista excelso, o discipulo e continuador muito ousado de Silva Pôrto, que nos deixou nas suas telas a transparência sedutora do seu espirito sempre jovem, e até o traço bem vincado da flamula ardente da sua superioridade de Homem e de Artista, vai ter, ao que ouvimos, um monumento na sua terra, Tôrres Novas, na terra que embora tivesse vivido na ausência de longos anos nunca deixou de ter carinhoso agasalho no seu coração. Tanto como um penhor de justiça, inteiramente merecida, a quem serviu a Arte com a serenidade e a competência de verdadeiro Mestre, que era, ficará também ao Homem que não deixando nunca de ser um fidalgo, por sentimentos de ampla beleza moral que conquistou a glória com rigido aprumo.

A existência é tão breve como uma fugaz ilusão—e raros são os homens que deixam atrás de si, não a lamentação dos seus pecados e faltas, mas a esteira luminosa de suas virtudes e a obra imperecivel de seus talentos.

Perpetuar êsses nomes para que continuem latentes como chamas vigilantes através das gerações que se sucedem, ofertando os seus exemplos á inclemência da incompreensão e ao rolar dos anos, eis uma das mais nobres e mais belas missões do homem sensitivo.

Oxalá a iniciativa tornada publica de que Mestre Carlos Reis vai ter, na sua terra, um monumento seja breve realidade, para que vejamos moldado no bronze o sorriso de superior ironia, o porte elegante de altivez natural de quem, na sua preciosa galeria, não só fixou em limpidas tintas as graças e os encantos da aliciante paisagem portuguesa, mas ainda maravilhosas composições que, de tão conhecidas e apreciadas, se não destacam nêste momento, por desnecessário.

# Salvamento
## de aviadores inglêses

(Continuação da 1.ª pag)

uma duzia de milhas a sueste do Cabo da Roca, andava na sua faina o «Exportador, que viu os sinais luminosos dos foguetões, pelas 9 e 30, isto é, uma hora e quarenta minutos depois do desastre.

O comandante Mantas Massano recolheu logo as rêdes, largando para o local donde partia o sinal de socorro, ainda a duas milhas, aproximadamente, do sitio em que se encontrava, recolhendo imediatamente os aviadores, e tratando-os carinhosamente, oferecendo-lhes roupas e café, depois do que alguns deles se deitaram.

Estando o avião ainda á superficie, os portugueses fizeram uma tentativa de reboque, passando um cabo, que se partiu, afundando-se nesse momento o bombardeiro.

Ao local acorreu tambem um vapor de carga espanhol, que seguiu viagem, dado já ter sido levado a efeito o salvamento dos nove homens.

Emfim, hoje, um pouco antes das 13 horas, os aviadores ingleses punham pé em terra portuguesa, livres duma tragédia, e os nossos marinheiros mais uma vez tinham dado provas da sua tradicional camaradagem, num feito exemplar de abnegação humana. No Bom Sucesso, os naufragos receberam, tambem, o mais carinhoso acolhimento, por parte dos marinheiros portugueses que prestam ali serviço.

## A POLITICA
### á sombra das piramides

A revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» publica, com este titulo, no seu último numero, um interessante artigo acêrca dos acontecimentos no Egipto.

Número avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone n.º 2 1276).

# A campanha
## na ilha de Leyte
## encontra-se
## quasi terminada

*LONDRES, 24.—(Do corresponde-te especial da Reuter junto do Q. G. de MacArthur nas Filipinas, John Leonard).—A campanha americana na ilha de Leyte parece estar a terminar. Os japoneses acham-se inteiramente contidos no corredor de Ormoc, sendo ali sujeitos a violentos golpes vibrados pela fôrça aérea. Estes golpes por certo que aumentarão em numero e fôrça. A luta, é claro, que há-de continuar na parte ocidental de Leyte, possivelmente até ao fim do ano, mas os restos de japoneses na ilha não podem ser reforçados em abastecimentos.—(R.).*

### Comunicado de MacArthur

Q. G. DE MACARTHUR, 24—O comunicado oficial diz: «O inimigo, na sua defesa encarniçada da linha Yamashita sofreu enormes baixas que lhe foram infligidas pelo fogo da nossa artilharia e infantaria. A sua primeira divisão ficou praticamente destruida. O inimigo tentou lançar uma grande ofensiva que se gorou. Foi obrigado pela nossa táctica de ataque a lançar as suas fôrças desorganizadamente, tendo quasi logo de passar á defensiva. Perdeu agora a melhor linha defensiva no desfiladeiro de montanhas. Toda a linha Yamashita se acha em perigo de ser destruida. As nossas tropas, na retaguarda, estão a limpar os inimigos isolados próximo de Pinamopuan e Capocan. As nossas unidades aéreas bombardearam depósitos de abastecimentos e aquartelamentos em Ipil, ao sul de Ormoc, tendo destruido as vias inimigas de comunicação para além de Valencia».—(Reuter).

### Ataque ás Kurilas

PEARL HARBOUR, 24.—Uma poderosa fôrça americana bombardeou Matsuwa, no arquipélago das Kurilas, no dia 21 de novembro, diz um comunicado do comandante chefe do Pacifico, almirante Chester Nimitz.

Os aviões americanos atacaram tambem o norte de Palau, Yap e Bonin. Estes bombardeamentos causaram grandes incêndios e várias explosões. Não se encontrou qualquer oposição nipónica.—(R.).

### Tentativa de ataque nipónico

LEYTE (Filipinas), 24.—Durante a tarde, mais de 30 bombardeiros japoneses escoltados por caças tentaram bombardear as instalações americanas em Tacloban, capital da ilha de Leyte, mas foram energicamente repelidos pelas esquadrilhas de caça americanas que derrubaram 10 dos atacantes, avariaram outros 4 e puseram em fuga os restantes.—(U. P.).

### As perdas americanas, segundo as informações nipónicas

TOQUIO, 24.—Dois navios de batalha e 1 cruzador foram afundados nos novos ataques da aviação japonesa efectuados de 21 a 23 de novembro, contra comboios inimigos nas águas a leste da ilha filipina de Mindanau.

O Grande Quartel Imperial comunica que foi danificado um porta-aviões americano.

Informa-se também que durante os ataques da aviação japonesa no dia 19 de novembro, a leste de Luzon, foram danificados 3 navios de guerra inimigos de tipo desconhecido.—D. N. B.).

### Bombardeamento de portos chineses ocupados pelos japoneses

NOVA YORK, 24—A agencia noticiosa anunciou que aviões americanos bombardearam a região de Wohn, na China, incluindo os portos de Hankow e Wulhang. O ataque durou mais de uma hora e realizou-se na noite de quarta-feira.—(Reuter).

ALÉO

Acaba de ser pôsto á venda o n.º 18 do Boletim de Edições GAMA

Peça-o em qualquer livraria ou tabacaria—Prêço 1 escudo

# Os "Rapazes da cidade"
## uma obra social do chefe do distrito que é digna de louvor

*Comandante Nuno de Brion*

Quando o novo governador civil de Lisboa, sr. comandante Nuno de Brion, teve a amabilidade de visitar o «Diário de Lisboa», logo nos anunciou que tencionava realizar diversas obras de caracter social, especialmente com referência á juventude. Claro está que lhe oferecemos imediatamente todo o apoio do nosso jornal. E o mesmo fizemos ontem á tarde, ao receber o oficio em que o distinto oficial da Armada—pessoa cujos dotes de coração e de sensibilidade são bem conhecidos—nos comunicava que «o Govêrno Civil de Lisboa vai empenhar os maiores esforços numa tentativa de recuperação de centenas de menores que enxameiam as ruas da cidade, diligenciando obter meios de subsistencia pelo exercicio de actividades diversas e algumas vezes fortuitas». Estamos, de resto, convencidos de que não lhe faltará, em tão benemérita e util cruzada, a colaboração e o auxilio de todas as entidades oficiais e particulares—como associações, bancos, empresas, comerciantes, pessoas que disponham de alojamentos ou de bens importantes—a quem se dirigiu, num apêlo a favor da melhoria da situação e da garantia do futuro de tantas centenas de rapazes em perigo moral e que passam os maiores sofrimentos

(Continua na 10.ª pag.)

## EM 3 LINHAS

O capital da Fabrica da Vista Alegre foi elevado agora para 4.550 contos, em 19 cotas, desiguais, divididas por pessoas das familias Ferreira Pinto e Pinto Basto, incluindo oito senhoras.

///

Foi nomeado reitor da secção do Liceu de Pedro Nunes, na Junqueira, antigo de D. João de Castro, o professor dr. Francisco Martins Sequeira, filologo e tratadista de pedagogia, e membro da comissão da reforma liceal.

///

Por sugestão do coronel sr. Juviano Lopes, do grupo «Amigos de Alcobaça», pensa-se em promover que o cadaver de D. Sancho II seja trasladado de Toledo para o Mosteiro de Alcobaça, segundo o teor do testamento daquele rei.

## ATAQUE A HANNOVER

LONDRES, 24—O Ministério do Ar comunica que esquadrilhas de aparelhos «Mosquito» atacaram Hannover e outros objectivos na Alemanha ocidental.—(R.).

ESTORIL
Moradia

Vende-se, nova c/ 30 divisões, grande jardim, todo o conforto moderno, aquecimento central, garage, casas de banho em mármore, terraços em mosaico, soberbas vistas de Mar e Terra, situada na Avenida General Carmona tornejando para a Estrada de Bicesse, próximo do Casino. Para tratar: Travessa do Carmo, 12, 1.º, Esq. Telefone 20488. Lisboa.

## A EUROPA EM RUINAS

# Viagem através da França

## libertada da ocupação alemã

*O que se vai ler nestas simples notas, conforme sincero desejo do seu autor, é a descrição objectiva tanto quanto possivel imparcial da sua viagem através da França. E, se as ideias pessoais de algum modo puderam influenciar o ritmo da descrição dando-lhe um colorido demasiado sugestivo, julga-se o autor perdoado lembrando que o homem é naturalmente inclinado a confundir a sua maneira de ser e de pansar com as dos seus semelhantes.*

A fronteira suiça, que tinhamos acabado de atravessar em automovel, desaparecia a pouco e pouco por detrás do emmaranhado das vedações de arame farpado que a protegem e, sôbre o território francês, que deixaramos há dois anos nêste mesmo lugar, mas em plena ocupação, apenas se via, numa primeira impressão, como que a mostrar o seu fim, uma simples mudança de uniformes.

Estranhavamos, sobretudo, ver as mesmas ruas, as mesmas casas sem um sinal nitido da ex-presença das tropas italo-alemãs e, se é certo que se compreendia que a França estava de novo livre, através dos editais que o proclamavam e das inumeras bandeiras aliadas, em tão grande quantidade que faz espantar como puderam ser fabricadas no decorrer duma época em que a sua simples detenção acarretaria dissabores e tragicas consequencias... não podia, facilmente, perceber, com a minha ignorancia das leis de guerra, porque é que os vencedores de ontem, prisioneiros de hoje, não estavam presentes, para melhor vincar com a sua presença a tão grande mudança de situação.

O nosso carro deixa para trás Anemosse e lança-se, com grande velocidade, pela estrada pitoresca que conduz a Annecy e cujo piso permitia satisfazer o nosso desejo de ali chegar antes da noite, para evitar quaisquer encontros com os milicianos ainda em fuga naquela região e que tentam á viva fôrça mudar precipitadamente de lugar para melhor iludirem as autoridades e dificultarem a sua certa prisão.

A marcha era, no entanto, constantemente interrompida por pessoas de todos os aspectos e de todas as condições que, aflitivamente, pediam boleias cujo uso está agora profundamente caraizado, devido á grande carencia de transportes.

Em toda a parte vemos uma extraordinaria actividade, especialmente na construção e reparação dos caminhos de ferro, naturalmente muito atingidos, procurando-se dar á França o mais rápidamente possivel os transportes de que ela tanto carece. Mas a grande extensão dos estragos é superior a toda a boa vontade e ainda se está longe do trafego normal.

As comunicações postais foram igualmente muito atingidas e em muitos casos destruidas, mas os progressos que nêste momento apresentam fazem prever que em breve estarão normalizadas.

Em toda a estrada, patrulhas «F. F. I», que o povo, sempre francês, chama gentilmente «fifis», vigiam constantemente, em grupos de 4, 5 e mais, armados de pistolas metralhadoras e outras armas cuja variedade e por vezes antiguidade é pitoresca e impressionante, obrigando todos os carros a parar, não sem certa emoção dos seus ocupantes, sempre receosos de se não encontrarem perante fôrças regulares.

Estas tropas sem uniforme, heterogeneas na sua origem e no seu aspecto, unidas apenas pelo mesmo e firme ideal de libertar e garantir a ordem na França, souberam, duramente experimentadas, cumprir o seu alto e sagrado dever. Existem, no entanto, dissidencias e a luta de partidos parece querer recomeçar, como se a paz estivesse já feita e consumada. O povo, privado de liberdade durante tanto tempo, confunde-a fácilmente com o fim do conflito e daqui surgem inquietações sôbre o futuro, que naturalmente são apenas o ponto da desorganização actual.

Aproximamo-nos de Annecy sem novidade. A cidade está iluminada e parece em festa. Os bombardeamentos aéreos quási não a atingiram, áparte algumas fábricas, e assim o seu aspecto geral é o já nosso conhecido.

Os americanos que vemos pela primeira vez encontram-se espalhados por tôda a cidade caminhando pelas ruas tumultuosamente nos seus inseparáveis «jeep», invadindo «cafés», restaurantes e hoteis em tão grande numero e de tal maneira que gaiatamente se compara a possibilidade de se encontrar um quarto com a dificuldade na compra de um quilo de manteiga!...

Antes de seguirmos para Chambery procurámos um sitio para jantar e com grande espanto conseguimos comer bem. O pão é excelente e o *roast-beef* não seria para desprezar, mesmo em tempos normais. Só os legumes, pela falta quási total do indispensável tempêro, dão a nota triste á refeição.

No restaurante onde encontrámos lugar, homens de tôdas as raças comem ao nosso lado e a variedade dos seus fatos e uniformes e a multiplicidade das linguas que falam fazem desaparecer o ambiente que seria de esperar num vulgar restaurante. As suas caras, invariavelmente em vincados traços, revelam as privações sofridas, as longas e perigosas jornadas e as duras lutas em que participaram activamente.

A atmosfera está carregada de fumo. Os cigarros tornam-se menos raros, devido a um interessante e vulgarizado intercambio com as tropas americanas, no qual colabora toda a população.

Sôbre a estrada, molhada, o automovel derrapa constantemente, indo-se muitas vezes além da velocidade que a prudência exige no desejo, aliás compreensivel, de voltar a ver Chambery.

Numa curva da estrada, no cimo da montanha, vemos começar a desenharem-se os contornos conhecidos da cidade. A nossa primeira impressão desfez-se, no entanto, á medida que nos aproximávamos, perante o aspecto novo e dolorosamente deplorável que ela apresenta. Assim que chegámos, começámos a procurar os pontos de referência que conservavamos de memória, as casas, as ruas, as praças nossas conhecidas, todos aqueles inumeros pormenores que nos poderiam ajudar a relembrar aquela cidade quási esquecida. No entanto, tudo havia desaparecido!

Dum extremo ao outro apenas escombros, longas cavernas nas ruas agora cheias dos mais variados objectos, casas destruidas, cujas paredes lambidas pelo fogo se erguem estranha e lugubremente naquele doloroso conjunto. As ruas desenhavam-se dificilmente através de tôdas as especies de destroços e enormes covas onde antes cairam bombas.

Chambery foi duramente bombardeada e destruida, mas apenas transitória e passageiramente. Ondas de operários diligentes e infatigáveis recomeçam a sua obra reconstruindo casas, reparando ruas, procurando restituir a cidade á sua fisionomia anterior.

A estação de caminho de ferro ressurge de monte de destroços a que ficara reduzida. Os comboios circulam milagrosamente numa marcha vagarosa e dificil por entre vagões destruídos e descarrilados, «rails» torcidos e arrancados, pontes que são um prodigio de equilibrio e montes de sucata de toda a espécie cuja origem é impossivel determinar. Estes vários aspectos fazem-nos avaliar a intensidade da luta que se desenvolveu nêste estranho cenário e ensinam-nos a mudar um pouco a nossa sensibilidade de cidadãos de um país que se encontra fora do conflito.

Cada imagem que surge diante de nós mostra na sua rude simplicidade a ligeireza do nosso pensar e prova até que ponto ele é falseado pelo bem estar e apatia que se sente num país em paz.

A' medida que avançamos para fora de Chambery, a estrada começa a estar mais desimpedida e pouco adiante a campina sempre bela e simples abre-se em frente de nós. Patrulhas militares cruzam-se constantemente connosco.

Lyon aproxima-se. E' o mesmo Lyon que deixámos em 1942, apenas com indicios de que a luta se desenvolveu fracamente em derredor. Assim, aqui e ali vêem-se marcas de metralhadora. As pontes, como que a desmentir o conjunto, foram tôdas pelos ares e sómente duas de aspecto tôsco, construidas em madeira pelos prisioneiros alemães, ligam uma margem á outra e, embora frageis, suportam todo o trafego que dá aos agentes da Military Police em serviço de contrôle um trabalho exaustivo.

As ruas estão cheias de gente e uma vez mais encontra-se a grande variedade de uniformes que tanto me tinha surpreendido já em Annecy. Numerosos jornais aparecem todos os dias, tumultuosamente, como se a sêde da expansão de ideias e opiniões, as mais variadas, há muito recolhidas, as fizesse explodir de repente.

Na rua da República os cinemas, com permanentes e longas filas de pessoas ás suas portas, apresentam, em sessões continuas, filmes anglo-saxões que a população não via desde a ocupação.

E' em Lyon que me separo do meu companheiro e do seu precioso automovel. E é só quando, metido no comboio que me conduz a Paris, rodeado de gente e de bagagens, sentado, conforme podia, na minha mala, eu penso com saudade no que tinha perdido!

O unico comboio que diàriamente liga as duas cidades anda tão cheio que me faz lembrar aquele que no dia 11 de junho de 1940 me trouxe de Bordeus á fronteira de Espanha durante o êxodo de Paris. Os corredores, os W. C. e as «passarelles» são tudo espaço que consegue arrumar uma multidão.

Durante todo o trajecto, que se fez normalmente, apenas se destaca pela sua particular devastação a curiosa cidade de Nevers, mas esta referencia é simples, passageira e rápida como rápida foi tambem a passagem do comboio.

Cheguei a Paris pela «gare» de Lyon, cêrca da meia noite, completamente em *black-out*, e depois de procurar um «taxi», um pobre homem apresenta-me um pequeno carro de mão a que com graça chama o seu «taxi».

Paris é de todas as cidades a que menos sofreu com os bombardeamentos, mas em contrapartida é aquela onde o racionamento e as medidas de defesa passiva são mais severas.

Cada monumento, cada obra-prima, vejo-os com uma emoção indescritivel, intactos. Sinais de tiroteio encontram-se aqui e ali, salpicando os prédios, mas são absorvidos pelo equilibrio harmonioso do conjunto.

Os Campos Eliseos têm uma alegria nova. O seu aspecto é bastante diferente. Os luxuosos carros que outrora a cruzavam em todos os sentidos cederam o seu lugar aos carros do Exército, as elegantes «toilettes» foram substituidas pelos uniformes, que continuamente deslizam entre esta avenida e a praça da Concórdia.

Os grandes armazens, as lojas e casas de modas estão quási todas abertas e embora menos luxuosas mantêm o tradicional gôsto da Cidade da Luz.

Os teatros e cinemas começam tambem a abrir as suas portas e uma multidão enorme de gente aguarda nervosamente a sua altura de comprar bilhete.

Tive ocasião de assistir á abertura da Opera que apresentava «Romeu e Julieta» (Gounod). A representação começava ás 18 e 30 a-fim de permitir aos espectadores apanharem o ultimo «Metro», que era ás 21 horas, por motivo de racionamento da energia electrica. A assistência é menos selecta que noutros tempos; as fortunas mal e recentemente adquiridas exercem a sua influencia nos trajos e no modo de ser, mas ao que parece não o farão por muito tempo, visto serem já objecto de severas medidas depuradoras por parte do govêrno.

No entanto, o ambiente geral mantem-se com as suas notas caracteristicas, apesar dos muitos sofrimentos e privações que, no entanto e felizmente, se resumem agora em longas bichas que surgem em todas as ruas. Além das que nascem nas portas dos cinemas, «guichets» de estações de caminho de ferro de que não vale a pena falar porque são de todos os tempos, há a notar as curiosas e intermináveis bichas para o «Metro», unico meio de transporte regular, e para os restaurantes que, devido ás circunstancias, abrem as suas portas apenas 3 vezes por semana e sobretudo daquela em que me vi obrigado a estacionar não sei quantas horas, para tirar o retrato no unico «photomaton» que actualmente funciona em Paris.

Mas Paris é ainda Paris, na sua vida, na sua alegria, e eu compreendo o contentamento, a ansiedade e a precipitação com que os seus habitantes, utilizando todos os meios de transporte, a pretendam alcançar e abolir o seu estado de espirito pela emoção que «*senti em sentir*» normalmente Paris, emoção que só posso comparar áquela que mais tarde experimentei quando ao fim de 3 anos entrei de novo no meu país.

Não terminarei este breve apanhado de notas sem falar de duas cidades pelas quais fiz caminho na viagem de regresso. A primeira é Orleans. Todas as pontes sôbre o Loire foram destruidas e a cidade tão nobre e acolhedora tem bairros inteiros que não são mais do que um montão de ruinas com o seu aspecto triste e desolado.

Os passageiros que vêm de Paris e seguem para o sudoeste ou atravessam o rio em barco para tomar o comboio de ligação, 3 quilómetros mais longe, ou atravessam o estreito pontão de madeira que liga uma margem á outra. Escolhi este ultimo meio e lembrar-me-ei sempre dêstes milhares de pessoas, correndo desordenadamente com as suas bagagens na longa avenida que liga a estação áquela ponte para encontrarem mais fácilmente lugar no comboio que as esperava!

A ultima cidade de que falo é Hendaia. Nada está destruido. E se a ela me refiro é unicamente por causa da sua posição fronteiriça, da dificuldade que tive em passá-la. Apesar de todos os documentos estarem em ordem, foram necessários 3 exaustivos dias de diligencias continuas e dificeis para que pudesse sair, por causa de certas complicações de ordem militar.

Senti particularmente o contacto com a terra espanhola, a proximidade da minha pátria que a distancia já sentia, o seu aspecto calmo, pacifico, a certeza de que o caminho estava livre e o transporte assegurado provocaram em mim, agora, uma agradavel comoção. E hoje que cheguei a Lisboa, a minha ansiedade mantem-se. Com a mesma intensidade cada recordação esbate-se e envelhece, dando lugar a uma curiosidade sempre nova.

FERNANDO LOPES VIEIRA

PRISÃO DE VENTRE
Resolvida com
BROOKLAX
BRAND
obtido somente em farmácias
CHOCOLATE LAXATIVO
«Dezenas de milhões de caixas vendidas anualmente para todo o mundo. Prevenimos os Ex.mos médicos e o público de que o mercado se encontra devidamente abastecido dêste produto.
Raúl Vieira, L.da,

Não basta pintar os seus lábios... a inegualável brancura dos seus dentes deve contrastar no colorido da sua bôca avermelhada pelo Dentifrico Vermelho Torero.
o dentifrico vermelho
TORERO
COMPLETA A SUA MAQUILLAGE
ARCO

Já sabe?
Ha um meio de simplificar a vida e de lhe permitir chegar mais cedo ás suas ocupações: Usando a LOÇÃO BALSAMICA «Kit» reduz a metade o tempo de se barbear e o sofrimento correspondente.

E' infeliz no jogo?
Mas será feliz se fôr á
«OURIVESARIA MONTIL»
e comprar joias e pratas a bons preços
Joias em 2.ª mão
R. Morais Soares, 95-B

# + Página da MULHER +

## BLUSAS E SAIAS

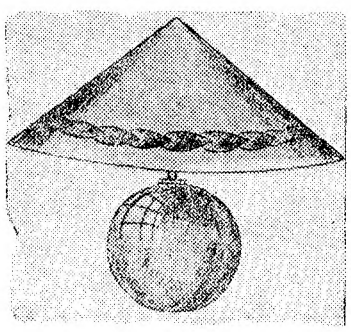
*A' esquerda: Blusa de «voile» côr de tabaco com pespontos «sablés» de torçal castanho escuro. Botões de tecido.*

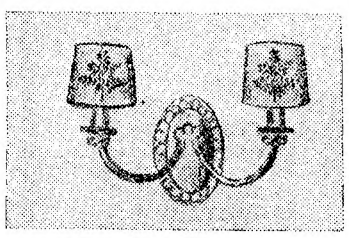
*Ao centro: Blusa de «voile» estampada com riscas de três côres. Abotoadura interior.*

*A' direita: Blusa de sêda e lã verde sêco guarnecida com pespontos e nervuras. Botões de galalite no tom do tecido.*

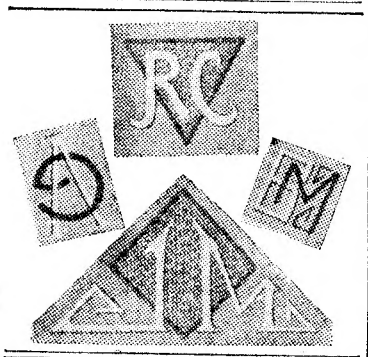
## Abat-jours

Dois modelos de «abat-jour» que nos foram pedidos pela nossa leitora Marina Campos. Os primeiros destinam-se a um candeeiro de parede com dois braços, o segundo destina-se a um candeeiro de mesa com suporte bojudo.





São todos de papel imitando pergaminho, decorados com tintas de oleo transparentes, representando folhas de plantas.

**Malas de Senhora**

**A IMPERIAL**

encarrega-se de transformar para modelos modernos as vossas malinhas já postas de parte concorrendo assim para a vossa economia

Rua de S. Lázaro, 93-95


## Pregunte para saber...

*Anabela*—O «lacet» a que se refere, não se encontra á venda actualmente, tal como acontece com muitos outros artigos estrangeiros de retrosaria. No entanto, vamos dar-lhe uma ideia para aproveitamento do desenho que possue de renda milanesa: poderia executar o trabalho utilizando um entremeio estreito e usando a técnica das rendas de «lacet» como se dêste artigo se tratasse. Também poderia obter um efeito agradavel, aplicando o entremeio sôbre um fundo de tule do mesmo tom.

As respostas dadas nesta secção do nosso jornal são gratis, e dadas particularmente custam 10$00.

*Uma que espera ser atendida*—1.ª—Para empregar o leite condensado, como adoçante, deverá partir do principio de que uma colher de sobremesa, cheia de leite condensado, equivale a uma colher, de sopa cheia de açucar refinado. Para adoçar uma gema de ovo que coma crua, bastará juntar-lhe uma colher de chá cheia de leite condensado.

2.ª—Na secção de culinária, serão publicadas as receitas que deseja conhecer.

*Clotilde Seabra*—Cada monograma composto com duas letras, importa em 5$00. O porte é gratis, excepto na remessa contra reembolso, que importa em 2$00, sôbre o valor total da encomenda.

*Gulosa e curiosa*—Leia a resposta que damos a «*Uma que espera ser atendida*».

*Laura Maria*—Queira fazer novamente as suas preguntas, porque não recebemos a carta que nos dirigiu. Muitas cartas chegam á nossa mão com o endereço tão incompleto, que nem sabemos por que «artes magicas», elas cá vêm parar... Pelo mesmo motivo, outras nem chegamos a receber...

*Uma que deseja conhecer o seu futuro*—Não temos secção de astrologia; portanto, ficam sem resposta as suas preguntas no que respeita a êsse assunto. Quanto á guarnição que deverá pôr no chapeu de feltro, parece-nos bem uma fita de *satin*, se é um chapeu «ligeiro» ou uma guarnição de penas, se é um chapeu de «toilette». Não foi possivel responder, dentro do prazo desejado.

## Pratos variados

### Caixinhas de peixe

Coze-se uma posta de peixe—pescada, garopa, pargo ou outro qualquer que seja duro—em água e sal. Aparte, faz-se um creme com leite, manteiga, farinha, pimenta, e nós moscada, deitam-se dentro os pedaços de peixe, bocadinhos de cenoura cozida, ervilhas cozidas, uma gema de ovo e mistura-se tudo, enchem-se as caixinhas de loiça de ir ao lume, põe-se a corar em fôrno bem quente.

### Almondegas com fricassé

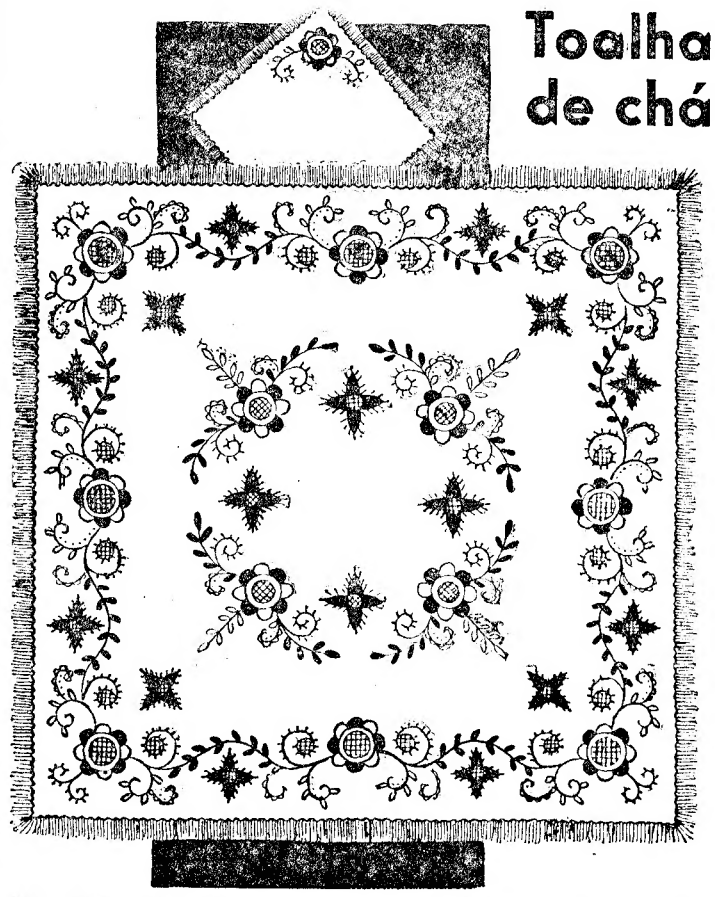
Dos restos que tiverem ficado das carnes do cozido faça-se um picado que se mistura com algum miôlo de pão molhado em leite, sal, pimenta, noz moscada, duas claras de ôvo e outro inteiro—segundo a porção, já se entende—amassa-se tudo muito bem, formam-se bolinhas que se rolam em farinha, fritam-se e escorrem-se. Pica-se muito fininha uma cebola e frita-se levemente em boa manteiga até amolecer, junta-se um pouco de caldo e deitam-se as almondegas dentro a ferverem e a amolecerem. Então tira-se um pouco do caldo, deitando-lhe dentro duas gemas de ovo batidas e sumo de meio limão, tornando a pôr ao lume sem que ferva, para não talhar. Polvilha-se de salsa picada e enfeita-se com palitos de pão frito.

### Mousse de camarões

Cozem-se, descascam-se e pesam-se setecentos e cinquenta gramas de camarões. Pisam-se num almofariz e passam-se pela peneira. Junta-se-lhes cinquenta gramas de manteiga e dois decilitros de nata. Deita-se numa fôrma, cobre-se com três decilitros de geleia de peixe e deixa-se gelar.

Modo de preparar a geleia de peixe: Põe-se uma porção de peixe a cozer com algumas espinhas, deitando-se na água três cenouras, três cebolas, um ramo de cheiros, dois grãos de pimenta e sal. Estando êste caldo bem apurado, deitam-se, para cada meio litro, onze folhas de gelatina branca, que devem ser lavadas em água fria e desfeitas num pouco de água a ferver. Para a clarificar: Estando a geleia preparada como fica dito, coa-se por um pano e, quando estiver fria, deitam-se-lhe três claras e leva-se ao lume, batendo sempre com as varas; de vez em quando, borrifa-se com água fria; depois de ferver quinze minutos deve estar pronta. Passa-se por um pano e põe-se a gelar.

## Toalha de chá



Esta linda toalha de chá, mede, no tamanho natural, 1m,10x1m,15. E' de linho branco, bordada com algodão «perlé» Ancora, de novelos n.º 8 azul, vermelho e branco, nos motivos em ponto pé de flôr, ponto de nó, ponto baixo e ponto ondulado. O crivo é feito com linha Carta n.º 50.

As leitoras que desconheçam a tecnica dos pontos empregados no bordado de Viana do Castelo podem, mediante a quantia de 5$00, obter uma amostra explicativa, feita com o material apropriado e com indicações escritas. O desenho da toalha, no tamanho natural, colorido e com um motivo para os guardanapos tem os seguintes preços: completo, 20$00; metade, 12$00 a quarta parte, 7$00. Estes artigos podem requisitar-se na nossa Administração, ou pelo correio. Neste ultimo caso, os pedidos com a importancia correspondente em selos do correio, devem dirigir-se á «Pagina da Mulher». *Diário de Lisboa*, rua da Rosa, 57, 2.º Lisboa.

A remessa contra reembolso, custa 2$00, sôbre o valor total da encomenda.

## Mais um «tailleur»

*Hoje, apresentamos ás nossas leitoras um «tailleur» de fazenda muito espessa. A saia tem duas pregas fundas, no pano da frente, e atrás é lisa. O casaco em puro corte de alfaiate, tem duas grandes algibeiras, sobrepostas com palas, gola de virados e botões de galalite no tom da fazenda.*

## Dois vestidos

*A' ESQUERDA—Vestido de fazenda de riscas, em dois tons de azul. Cinto de camurça azul escura. Botões e fivela de galalite no tom da camurça.*

*A' DIREITA—Vestido de fazenda verde escura, com «empiecement» e mangas de fazenda verde sêco, em tom mais claro. Gravata de seda, no tom do «empiecement». Botões de galalite verdes escuros.*

**BORDADOS**

para ALTA COSTURA

Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.

Tel. 2 3754

## O PORTO pelo telefone

### Mendigo... endinheirado

PORTO, 24.—Foi preso por andar a mendigar um individuo de nome Antonio dos Santos, o qual entre a sua captura e a entrada no Aljube conseguiu fazer guardar, na casa de Leonardo Pedro de Castro, travessa da Carvalhosa, a importancia de 1.290 escudos, quantia esta que, mais tarde, a Policia apreendeu e fez remeter ao cofre da Casa dos Pobres.

### Desastre com arma de fôgo

Recolheu em estado grave ao hospital da Misericordia José Joaquim da Silva, de 17 anos, da rua das Fontainhas, 57, por ter sido atingido em pleno peito com um tiro de pistola, que lhe perfurou um pulmão.

### Cinema em Lisboa

Uma empresa portuense, que ainda há pouco possuia uma casa de espectáculos, no Porto, a qual foi vendida por mil e oitocentos contos, vai, com alguns elementos de Lisboa, construir um grande cinema, com a capacidade de três mil lugares, entre a praça do Chile e a alameda D. Afonso Henriques. Os terrenos já foram adquiridos, e a empresa tem já as necessárias licenças para a edificação e exploração.

## DEZ SACAS COM TRIGO

### que desaparecem

No dia 21 do corrente, o sr. Filipe Tiago da Silva, funcionário da Companhia Leiriense de Moagem, Ld.ª, com sede em Leiria, expediu do Cais da Aeia alguns vagões com trigo para aquela cidade, verificando que dez sacas com este cereal haviam desaparecido durante o trajecto. Foi comunicado o caso á Policia, para ser averiguado o destino que tiveram as referidas sacas.

## NUMEROS PREMIADOS

### NA LOTARIA DE HOJE

| | |
|---|---|
| 29056 ..... | 400.000$00 |
| 25736 ..... | 100.000$00 |
| 11232 ..... | 20.000$00 |
| 29055 ..... | 3.920$00 |
| 29057 ..... | 3.920$00 |

**Premiados com 5 contos**

5735 6716 25965 28743 28809 30263

**Premiados com 2 contos**

5793 6523 8465 9379 9916 11092 11717 16030 19139 22048 26640 28936 29350 30699 30809

**Premiados com 1 conto**

2364 3601 4353 5155 7853 10167 10593 12284 12639 14144 14235 17402 18038 18664 19959 20298 20540 21321 21535 22591 23886 24489 24865 25165 25616 25892 26638 27047 27106 27147 27209 27218 27987 28677 29099 29528 30080 30291 30825 30970

Os numeros não incluidos nesta lista, cujos algarismos finais sejam 56 e 36 não incluidos nesta lista, têm o nados em 32 têm o prémio de 180$00.

Os numeros terminados em 5, 6 e 7 com excepção dos terminados em 56 e 36 não incluidos nesta rlista, têm o prémio de 100$00.

## «Rapazes da cidade»

(Continuação da página central)

morais e materiais, por falta de familia, de amparo, muitas vezes de trabalho e de pão.

No meio da miséria de grande parte dos rapazes de Lisboa, alguns oásis de beleza e de generosidade têm surgido, como a «Casa do Ardina», na calçada da Glória, onde, graças á dedicação de algumas senhoras, recebem instrução intelectual e manual, educação, vestuário e refeições. Falta lá, porém, uma coisa: habitação. Em todo o caso, já ali ficou bem afirmado este principio que o chefe do distrito defende e muito bem: não recorrer ao internamento em regime de asilo e aproveitar a capacidade de trabalho dos menores em todas as actividades para as quais sejam qualificados e onde se encontrem devidamente protegidos.

Um dos primeiros problemas que o Govêrno Civil procurará resolver é o do alojamento dos menores que não dispõem de habitação condigna, nem de amparo de familia, para o que procurará instalar em diversos pontos da cidade, com caracter de emergência, pequenos dormitórios, e, para que a solução não demore, admite a possibilidade de tais dormitórios se organizarem, com urgência, em dependências cedidas por instituições particulares.

Pretende o chefe do distrito suscitar o interesse do publico de tal modo que as vocações para o serviço social possam livremente manifestar-se e florescer, pelo apoio que lhes conceda.

Além do problema da habitação, pensa também o sr. governador civil em resolver com urgência o do vestuário e o da alimentação dêsses rapazes, recorrendo a métodos que não suscitem o espirito de mendicidade. E, para maior facilidade de realização, tudo se fará por grupos pouco numerosos e gradualmente.

O sr. governador civil tem como lugar-tenente, nesta bela cruzada, o seu secretário, sr. dr. Manuel de Castro, que nos disse hoje:

—Não julguem que se trata duma simples fantasia, embora generosa. E' uma ideia já amadurecida e em marcha, e corresponde a uma decisão que nenhum obstáculo enfraquecerá. O sr. governador civil está entusiasmado com o acolhimento que a Imprensa e outras entidades deram já á sua iniciativa, e em breve lhes daremos noticias de festas e doutras organizações tendentes a apressar, quanto possivel, a realização dêste sonho.

## BOLSA DE LISBOA

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Consolidado 2 3/4 T. 10 | 974$ | 972$ | 975$ |
| Consolidado 3 % T. 10 | 1.008$ | 1.008$ | 1.010$ |
| Consolidado 3 3/4 T. 10 | — | 1.037$ | 1.039$ |
| Obrigs, T. 2 1/2 1942 | — | 997$ | 1.000$ |
| Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10 | — | 1.060$ | — |
| Centenários 4 % ... ... | 2.475$ | 2.475$ | 2.478$ |
| Externas 1.ª série ... ... | — | 1.860$ | — |
| Externas 1.ª carimbadas | — | — | 1.850$ |
| Externas 3.ª série ... ... | — | 1.905$ | — |
| Externas 3.ª carimbadas | — | — | 1.900$ |
| Cautelas 3.ª série s/juro | — | — | 288$ |
| **Acções** | | | |
| Esp.St.º e Com.L.ª port. | 2.725$ | 2.715$ | 2.750$ |
| Lisboa e Açores por.... | — | 970$ | 980$ |
| Ultramarino cp. T. p.... | 425$ | 424$ | 426$ |
| Portugal port. T. p.... | — | 1.820$ | — |
| Fidelidade ... ... ... ... | — | 53.000$ | 57.000$ |
| Mundial ... ... ... ... ... | 1.635$ | 1.627$ | 1.635$ |
| Nacional ... ... ... ... ... | — | 1.620$ | — |
| Sagres ... ... ... ... ... | — | 2.100$ | 2.200$ |
| Aguas Lisboa port. ... | — | — | 245$ |
| Aguas Lisboa 1934 T.p. | — | 246$ | — |
| Cervejas Estrela ... ... | — | 1.900$ | 1.980$ |
| Cimentos Tejo ... ... ... | 540$ | 530$ | 550$ |
| Cimentos Leiria T. p.... | — | 800$ | 850$ |
| Crédito Predial port. ... | 36$ | 35$ | 36$ |
| Gás e Electricidade cup. | 352$ | 352$ | 353$ |
| Alto Alentejo cupão... | 845$ | 842$ | 845$ |
| Industrial Aliança... ... | 437$ | 436$ | 438$ |
| Portugal e Colónias ... | 398$ | 398$ | 399$ |
| Nacional Naveg. T. p. | 1.029$ | 1.029$ | 1.030$ |
| Portug.ª de Pesca T. P. | — | 920$ | — |
| Port.ª de Tabacos cupão | 601$ | 601$ | 601$ |
| Tabacos Portugal cupão | 821$ | 821$ | 824$ |
| União Eléctrica Port.ª | 682$ | 682$ | 685$ |
| Cassequel ... ... ... ... | 1.054$ | 1.053$ | 1.054$ |
| Agricola das Neves ... | 705$ | 700$ | 708$ |
| Agricultura Colonial ... | 500$ | 496$ | 505$ |
| Açucar de Angola... ... | 1.498$ | 1.498$ | 1.499$ |
| Buzi ... ... ... ... ... ... | 211$ | 210$ | 211$ |
| Ilha do Principe ... ... | 600$ | 595$ | 605$ |
| Zambézia T. de 25 ... | 89$ | 88$ | 89$ |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas de Lisboa 5 %... | — | — | 545$ |
| Norte de Portugal 5% | — | 116$ | 118$ |
| C. P. 6 % ... ... ... ... ... | 280$ | 279$ | 280$ |
| C. P. 6 % Beira Baixa | 285$ | 284$ | 286$ |

**HENRIQUE DE BARROS GOMES**
**Corretor oficial da Bolsa de Lisboa**
TELEF. 25482 RUA DA PRATA, 48

**Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE**

**NÃO FALHA UM MÊS!**

Mais e melhor: A SORTE GRANDE, em Novembro, 4 semanas seguidas não deixou a

**CASA DA SORTE**

Na Extracção de hoje, novamente, vendeu o

**1.º Prémio — no N.º 29.056**

**400.000$00**

E, com esta Sorte, caminha para os

**6.000.000$00**

da Grande Lotaria do Natal

Cautelas a 12$00 — Décimos a 110$00 — Bilhetes a 1.100$00

**Os factos comprovam que a SORTE CONTINUA NO JOGO COM O CARIMBO da**

**Casa da Sorte**

| LISBOA | PORTO | BRAGA |
|---|---|---|
| Rossio, 119 | R. de Sampaio Bruno, 37 | L. S. Francisco, 9 |

**Dada a procura, cada vez maior, da lotaria do Natal, a CASA DA SORTE informa todos os seus prezados Clientes de que passado o dia 10 de Dezembro próximo não poderá garantir que disponha de jogo para atender os pedidos que lhe sejam dirigidos . . .**

**1232**

**VINTE CONTOS**

**3.º Prémio**

Vendido no

**Quiosque Tivoli**

e suas Sucursais

LISBOA PÔRTO

Jôgo recebido directamente da Misericórdia

Em três semanas seguidas

**3 prémios grandes**

vendidos no **QUIOSQUE TIVOLI**

Faça desde já os seus pedidos para a

**GRANDE LOTARIA DO NATAL**

pois os

**6.000 CONTOS**

estão já à venda no

**Quiosque Tivoli**

e suas sucursais de LISBOA e PÔRTO

# A reorganização

## e as principais funções do Secretariado de Informação e Cultura

Por decreto-lei hoje publicado foi reorganizado o Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo, e, ao mesmo tempo, decretada a regulamentação daquele organismo.

De uma maneira geral o Secretariado passa a ter a estrutura burocratica e administrativa de uma direcção geral, cujo secretario tem essa categoria, havendo 4 chefes da repartição, 14 chefes de secção, 8 primeiros oficiais, 16 segundos, 22 terceiros, 38 escriturarios, além de pessoal menor.

O Secretariado coordena as actividades nacionais de *informação, cultura popular e turismo*.

Fica dependente do Secretariado a Emissora Nacional, e são nele integrados os serviços da Inspecção dos Espectaculos, continuando os teatros do Estado dependentes do Ministerio da Educação Nacional; por agora, porém, até estar concluido o edificio próprio do Secretariado—Palacio Foz—a Inspecção fica na dependencia daquele Ministerio.

E' criado um Conselho de Imprensa, com a finalidade de assegurar o contacto entre os jornais e o Estado, elucidando-os (o Secretariado) acêrca do pensamento governativo, e expondo os jornais as sugestões que entenderem formular no interêsse da sua missão.

Funcionará junto do Secretariado o Conselho Nacional de Turismo, com funções consultivas, do qual fazem parte os dirigentes dos serviços publicos estreitamente relacionados com o turismo português.

Os serviços mais destacados do Secretariado, por secções, dizem, assim, respeito a radiodifusão, cultura, turismo, cinema, Imprensa, etnografia, propaganda, bibliotecas, populares, teatros do povo, prémios literarios e artisticos, exposições, etc., etc.

Nor capitulos cultura popular e turismo as atribuições do Secretariado são latas, coordenadoras e em alguns casos centralizadoras.

O Secretariado passa a ter uma delegação no Porto e outra no Funchal, e poderá tratar directamente com varios organismos corporativos, mais ligados ás funções do Secretariado.

## O 99.º ANIVERSÁRIO

### do nascimento de Eça de Queiroz

A Casa de Entre-Douro e Minho promove amanhã, ás 21 e 45, um serão comemorativo do 99.º aniversario do nascimento de Eça de Queiroz. A sessão abre com uma conferência de Luiz de Oliveira Guimarães, sobre «Eça de Queiroz e o conselheiro Acácio», com ilustrações do dr. Leonel Cardoso; seguindo-se «Alguns aspectos da obra de Eça de Queiroz», leitura de vários trechos pela sr.ª D. Manuela Reis e sr. dr. António da Costa Ferreira.

## Caiu ao mar e desapareceu

### um maritimo de uma traineira

SETUBAL, 24.—(Pelo telefone).—De bordo da traineira «Novo Santo António», que andava a pescar no mar da Caparica, caiu á água e não voltou a ser visto, o maritimo Domingos Paulo dos Santos, de 18 anos, natural desta cidade.

Já seu pai, também pescador, encontrara a morte nas mesmas circunstancias, há anos, diante da praia da Afurada.

## FESTA ESCOLAR

Sob a presidência do director, com a assistência de professores, mestres e alunos, realizou-se hoje, pelas 9 horas, na Escola Industrial de Fonseca Benevides uma sessão para apresentação dos novos alunos e distribuição de salários aos alunos premiados no passado ano lectivo. As alunas recitaram versos e o orfeão escolar executou um interessante programa.

## UM CADÁVER NA LINHA

AVEIRO, 24.—(Pelo telefone).—Próximo do apeadeiro de Canelas, apareceu na linha o cadaver dum individuo do sexo masculino cuja identidade se desconhece. Supõe-se que tivesse sido colhido por qualquer comboio.

Jóias-Pratas antigas
COMPRAMOS SEMPRE POR BOM PREÇO
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17, RUA EUGENIO DOS SANTOS, 19


# A reconquista de Estrasburgo

(Continuação da 1.ª pag)

tempo, toda a beleza surpreendente da Renania francesa. Como tantas outras cidades renanas, nasceu das necessidades militares das guarnições romanas. Argentorum, tal era o seu nome, fôra judiciosamenter estabelecida pelo genio dos generais de Roma no ponto estrategico em que a estrada de Saverne desemboca na confluência do Ill e do Reno. A sua situação estratégica era excelente, bastante afastada do rio para evitar os estragos das suas cheias periodicas, bastante próxima dêle para acautelar a defesa dos territórios que ficam á sua volta. A ponte de Kehl é a representação moderna dessa posição privilegiada.

Com as invasões germanicas a cidade mudou de nome e conheceu um periodo perturbado. Na Idade Média foi uma cidade livre e poderosa, uma, republica filiada na Hansa, que o comercio e a industria enriqueceram rapidamente. No nosso tempo continuou a ser uma das mais lindas e atraentes cidades da França, com os seus duzentos mil habitantes e a sua actividade mercantil, um centro comercial e industrial de primeira ordem e o segundo pôrto fluvial da França.

### Um bastião da cultura ocidental

Mas Estrasburgo foi, em todos os tempos e acima de tudo, um bastião avançado da cultura francesa e da civilização ocidental a leste. A sua catedral e a sua universidade são as experssões vivas e inesqueciveis da função eminentemente espiritual da cidade. A flecha da catedral é o simbolo da fidelidade da Alsacia á França. As salas da universidade andam cheias das sombras que fizeram da irradiação intelectual da França uma constante europeia. O genio de Pasteur e de Fustel de Conlanges está sempre presente nas suas salas que as élites intelectuais da Europa frequentaram ou atravessaram comovidamente.

Sete faculdades (cinco faculdades oficiais, uma católica e outra protestante) e uma biblioteca excepcionalmente valiosa (mais de um milhão de volumes) fazem da Universidade de Estrasburgo um centro incomparavel de cultura e de propagação de ideias. O quadro material da sua actividade é animado por um corpo docente de escol que constituiu durante três quartos de seculo um dos «imponderaveis» magistrais da vida politica europeia.

### A chama da cultura

Foram êles que mantiveram bem viva a chama da cultura no meio da vicissitude da guerra e das revoluções, e ergueram incansalvelmente a labareda do espirito ocidental contra as infiltrações exóticas ou extranhas. A sua função de espalhar a ciência «para realizar integralmente a beleza da vida», tal como a definiu Barrés, em vez de consagrar o espirito de conquista ou de dominação, valeu sobretudo, no periodo que decorreu entre as duas conflagrações, como um dos mais valiosos expoentes da civilização e como uma das expressões mais firmes de paz e do convivio. Dir-se-ia que para a desempenhar integralmente, a sombra tutelar de Goette animava o esfôrço de todos que nela tiveram de trabalhar.

Com a entrada das tropas francesas em Estrasburgo, é a Alsacia que regressa á França. O problema desta provincia, integrada no problema mais importante do Reno e da sua função, reveste-se duma incontestavel significação politica e militar. E' um dos aspectos do futuro das relações franco-alemãs que merece um estudo cuidado.

## MORTE DUM BOMBEIRO

### em serviço profissional

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 24.—(Pelo telefone)—Ontem, pouco depois da meia noite, foram chamados os socorros dos bombeiros para Tavira, onde estava a lavrar um violento incendio. Quando êstes se dispunham a seguir para aquela cidade, deu-se um lamentável desastre, de que resultou a morte de um bombeiro voluntário. Quando os bombeiros e muitos populares empurravam o pronto-socorro com a escada «Magyrus» para o motor pegar, um dos populares que iam á frente caiu, provocando a queda do voluntário n.º 9, Alvaro Salas, que foi aingido na cabeça por um dos guarda-lamas, tendo morte imediata. A vitima é natural desta vila e deixa viuva e uma filha de 8 anos.

## VIDA ARTISTICA

### Exposição Américo Taborda

Tem registado grande afluência a exposição de pintura e desenhos de Américo Taborda, nas Belas Artes, tendo sido adquiridos já numerosos trabalhos. A exposição, que se encerra no fim do mês, encontra-se aberta todos os dias, das 11 ás 17, excepto no domingo, que fecha ás 18.

## JOGOS FLORAIS EM TAVIRA

A Sociedade Orfeónica de Amadores de Musica e Teatro, de Tavira, promove para o fim do ano um concurso de jogos florais, nos géneros de quadra, poesia obrigada a mote e partitura, para piano, de um fado. Os trabalhos devem ser enviados até 23 de dezembro, á colectividade promotora.

DE «AS MELHORES PÁGINAS DA LITERATURA PORTUGUESA»
ACABA DE SAIR
ANTÓNIO VIEIRA
Introdução, selecção de textos e notas pelo professor
DR. A. DO PRADO COELHO
Um volume de 220 págs. Broc. Esc. 10$00. A' venda em tôdas as livrarias
Pedidos à LIVRARIA RODRIGUES — Rua do Ouro, 188 — LISBOA


# As carreiras

## *de autocarros* e a insuficiência das suas paragens

*Sr. director*—Li há dias, nos jornais, que se pretende acabar com as actuais carreiras de autocarros da Carris, porque não servem, alega-se, os interêsses da população de Lisboa quanto a transportes publicos. Salvo o devido respeito por quem opine contrariamente, a verdade é que me parece infundamentada tal afirmação.

Porque pertenço ao numero dos que só podem utilizar os seus automoveis em determinados dias da semana e porque resido na rua Rodrigo do Fonseca, junto ao Liceu Feminino, desde que se inauguraram as referidas carreiras que delas me sirvo, colhendo, entre outras, a vantagem de me deslocar da Baixa a minha casa em dez minutos, quando, anteriormente, três quartos de hora não bastavam para a mesma viagem por carro eléctrico.

O que se passa comigo passa-se com centenas de pessoas que residem nos muitos e variados bairros servidos pelos autocarros e para quem os carros eléctricos, além de muito morosos, ficam a grande distancia de suas casas.

Tanto assim é que, durante as horas de maior movimento—das 9 ás 10, das 12 ás 14 e das 18 ás 20 e 30—dificilmente se consegue lugar nos autocarros, ficando sempre, por servir, dezenas de pessoas na paragem da Praça dos Restauradores.

Se os autocarros da Companhia Carris não servem devidamente as necessidades impostas pelos transportes publicos urbanos, a razão deve encontrar-se, não no facto das respectivas carreiras se efectuarem por aqui ou por ali, mas em certas consequencias de um hábito nacional, infelizmente já inveterado, de modificarmos o que não carece de modificação ou de inventarmos o que já está inventado! Ao passo que, em todas as grandes cidades onde há largas dezenas de anos os transportes publicos urbanos se efectuam por meio de autocarros, êstes estão providos de plataformas, e as carreiras servidas com paragens em numero suficiente, entre nós eliminaram-se as plataformas, e em toda a avenida da Liberdade colocou-se uma unica paragem!

Da falta de plataformas resulta terem as pessoas de permanecer numa paragem por falta de lugares sentados, quando, na paragem seguinte, muitos dêstes ficam desocupados! Quanto a paragens, é de lamentar que faltem para os autocarros as que sobram para os eléctricos...—*M. B. M.*

## VIDA DESPORTIVA

### AVIOMINIATURA

#### Uma exposição no Campo de Ourique

No gimnásio do Clube Atlético de Campo de Ourique, na rua Silva Carvalho, 180, 1.º, realiza-se, no próximo dia 1 de dezembro, pelas 16 horas, a inauguração da sala de trabalhos «Carlos Nazaré Silva da Costa Alves» e da exposição de modêlos da sua secção de aviominiatura.

## UMA ESTRADA INTRANSITAVEL

A estrada de S. Domingos de Rana, no troço de Trajouce, encontra-se há cêrca de dois meses intransitavel, oferecendo até certo perigo aos automóveis que por ali passam durante a noite. As próprias camionetas fazem o percurso com certa dificuldade, sofrendo atrasos de meia hora e mais nos seus percursos. Como se trata duma via que serve uma serie de importantes povoações, pedimos á entidade competente, em nome dos interessados, que se levem a efeito as indispensáveis reparações.

## TRIBUNAIS

Por abuso de confiança, foi condenado Manuel Pereira Caeiro, despachante, em 18 meses de prisão correccional, 90 dias de multa a um escudo e mil escudos de imposto, com suspensão por dois anos.

—Foi condenado em 20 meses de prisão correccional, 5 meses de multa a um escudo por dia e mil escudos de imposto José Mota Perez, por ter desviado artigos, no valor de 2 contos, na casa onde trabalhava.


E' orgulhoso vêr

a frequencia no *conceituado «Restaurante Real»*.

Na hora das refeições a sua clientela aumenta diáriamente para saborear os maravilhosos Pratos ali confeccionados.

Rua Arco do Bandeira, 168-170 (ao Rossio)

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

# No ataque a Tóquio tomaram parte 70 super-fortalezas voadoras

(Continuação da 1.ª pag.)

*ção enviada ao presidente Roosevelt ácêrca do bombardeamento aéreo a Tóquio diz: «As poderosas fôrças aéreas que temos nas novas bases de Saipan, constituidas principalmente por super-fortalezas voadoras, realizaram um forte ataque a Tóquio, que é o inicio da execução do plano traçado destinado a «amolecer» o coração do Japão: Êstes poderosos ataques aéreos contra o Japão, pròpriamente dito, continuarão sem descanso até que as fôrças aliadas de terra e mar invadam o Japão. As fôrças aéreas dos Estados Unidos encarregar-se-ão de destruir as industrias japonesas, contribuindo, assim, para apressar o fim da guerra no Extremo Oriente». — (United Press).*

### O ataque durou duas horas

**TÓQUIO, 24—A aviação inimiga realizou hoje uma incursão que durou horas sobre Tóquio, em cujo centro foram lançadas algumas bombas. Os prejuizos foram minimos. A defesa japonesa destruiu vários aparelhos inimigos.—(D. N. B.).**

### Tomaram parte no ataque 70 super-fortalezas voadoras

*TOQUIO, 24.—O primeiro ataque aéreo de alguma importancia já mencionado, contra a área de Tóquio, foi efectuado hoje durante 2 horas, por cêrca de 70 bombardeiros inimigos do tipo «B-29», segundo anuncia o Grande Quartel Imperial.*

*Os bombardeiros voaram sôbre a cidade a uma grande altura e lançaram bombas explosivas e incendiárias.*

*Diz-se que os estragos são reduzidos. Segundo o que se apurou até aqui, foram destruidos 3 aparelhos inimigos. —(D. N. B.).*

# Um apêlo de Eisenhower

### ao povo norte-americano

NOVA YORK, 24.—Os jornais publicam a seguinte mensagem que o general Eisenhower dirigiu ao povo dos Estados Unidos:

«Americanos! E' absolutamente necessário e imprescindivel que o povo subscreva rápidamente o 6.º empréstimo de guerra, a-fim de que êsse dinheiro seja transformado em equipamentos vitais de combate. A lama, o frio cortante, as balas e os campos de minas não podem fazer parar os nossos soldados desde que estejam abastecidos e sejam auxiliados pela mãepátria. Miriades de abastecimentos são necessários para ter a nossa pressão sôbre o inimigo».—(U. P.).

# A luta na Itália

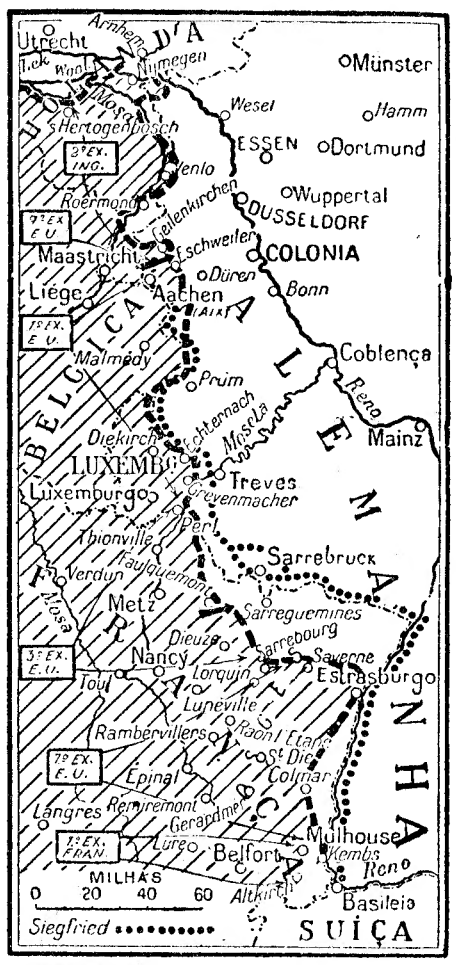
### Uma testa de ponte aliada no rio Cosina

LONDRES, 24.—Comunicado do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo: «Depois de um dia de intensa luta, tropas britanicas do 8.º Exército estabeleceram uma testa de ponte nas margens do rio Cosina. No seu flanco esquerdo, fôrças polacas do 8.º Exército ocuparam o Monte Ricci».—(R.).

**BOLSA DESPEJADA, CARA AMARGURADA!**

**Se despejar a bolsa em artigos de ouro ou prata comprados na GRANDE OURIVESARIA DA MODA nunca terá amarguras, e terá sempre dinheiro.**

**Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)**




# O aniversario do Chefe do Estado

(Continuação da 1.ª pag)

*vas duma bondade invulgar que desperta a ternura de quantos o conhecem.*

*Por isso, esta data, festiva para o Chefe do Estado—a quem o «Diário de Lisboa» felicita sinceramente—é-o também para todos os portugueses.*

### Os cumprimentos

Tanto no palácio de Belém como na residência do sr. Presidente da Republica, foram hoje recebidos muitos telegramas, cartões e cartas de saudação.

O sr. dr. Oliveira Salazar e os restantes membros do Govêrno estiveram, ás 15 horas, em Belém, onde se conservaram alguns minutos conversando com o Chefe do Estado, a quem apresentaram cumprimentos.

O sr. general Carmona recebeu depois os presidentes e secretários da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa, Comissão Executiva da União Nacional, governador civil e Camara Municipal de Lisboa, membros do Conselho do Estado, chanceleres das ordens portuguesas, director da Policia de Vigilancia e Defesa do Estado, comandante da Legião Portuguesa, dirigentes da Mocidade Portuguesa e outras entidades.

A's 16 horas estiveram ali os srs. major general da Armada, com o seu chefe de gabinete, inspector de marinha, chefe do estado maior naval, superintendente dos serviços da Armada, director geral da marinha, inspector de marinha no Alfeite e comandante da força naval da metrópole, com os seus ajudantes e oficiais ás ordens; ás 16 e 10 os srs. major general do Exército, chefe do estado maior, governador militar de Lisboa, ajudante general, administrador geral e comandante geral interino da Aeronáutica militar, acompanhados pelos seus ajudantes de campo e pelos srs. coronel Esmeraldo de Carvalhais, chefe do protocolo do Ministério da Guerra, coronel França Dória, chefe do gabinete do major general, e tenente-coronel Sacadura Côrte Real, chefe do estado maior do govêrno militar; e ás 16 e 20 os srs. 2.º comandante geral da G. N. R., comandante geral da Guarda Fiscal, comandante geral e 2.º comandante da Policia de Segurança Publica.

Antes dos membros do Govêrno esteve no palacio o sr. almirante Gago Coutinho a cumprimentar o sr. Presidente da Republica.

# A navegação alemã atacada ao largo da Noruega

LONDRES, 24.—Comunicado do Almirantado: «Durante recentes patrulhas ao largo da costa da Noruega, um submarino britanico, do comando do 2.º tenente I. S. Mcintosh, atacou um comboio inimigo constituido por três navios de abastecimentos e escoltado por três navios armados. Foram atingidos com torpedos um navio de abastecimentos de grande tonelagem e outro de tonelagem média. A bordo de um dêles produziu-se uma explosão e o navio afundou-se. O outro foi incendiado e supõe-se ter-se afundado pouco depois. O inimigo contra-atacou com cargas de profundidade, mas no submarino não se registaram nem vitimas nem estragos».—(R.).

# Parte de Estrasburgo encontra-se já em poder das tropas francesas

**PARIS, 24—As colunas blindadas da 2.ª divisão francesa, comandada pelo general Leclerc, depois de terem coberto a distancia de 30 quilómetros num dia, entraram ontem pela manhã na grande cidade de Estrasburgo, capital da Alsácia. A' noite lutavam com violência em torno da catedral. Toda a parte oriental da cidade está já em poder dos franceses, que expulsaram os alemães de vários pontos estratégicos e de numerosos edificios, onde o inimigo se havia entrincheirado fortemente, com canhões e metralhadoras.**

**Nas ultimas horas, os franceses fizeram muitas centenas de prisioneiros e tomaram abundantes porções de armamento e munições.**

**A luta prossegue com a maior violência.—(U. P.).**

### A bandeira francesa flutua de novo na Alsácia

PARIS, 24 — A rádio desta cidade transmitiu ontem á noite um discurso do ministro da Guerra, Diethelm, no qual êste disse: «A nossa bandeira tricolor flutua de novo sôbre a Alsácia. Depois de Altkirch e Mulhouse, Estrasburgo foi libertada do jugo alemão. A França sauda com profunda emoção o fim das provações dos habitantes da Alsácia. Durante mais de 4 anos, todos aquêles que, em 1940, se juntaram ao general De Gaulle, todos aquêles que combateram no Movimento de Resistência, esperaram êste dia, na crença firme de que êle havia de chegar».—(R.).

### Os alemães foram colhidos de surprêsa

PARIS, 24—A emissora desta cidade diz que a rápida investida das fôrças do general Leclerc contra Estrasburgo colheu os alemães de surprêsa. O locutor acrescentou: «O alto comando alemão defronta agora um problema grave. A retirada em direcção ao norte é impossivel, emquanto a leste o Reno não permite a rápida retirada com equipamento pesado. A junção das tropas do general Patton e do general Patch, na região de Sarrebourg, firmou-se melhor, eliminando assim qualquer possibilidade de penetração dos alemães nêste sector. Os soldados do general Patton estão apenas a quilómetro e meio da cidade alemã de Merzig».—(R.).

### Localidades ocupadas pelo 1.º Exército francês

*LONDRES, 24—(Do correspondente especial da Reuter junto das fôrças francesas) — A despeito da neve, as tropas francesas do 1.º Exército avançaram ontem, tomando Morschwiller-le-Bas, na região de Mulhouse. Espach, ao norte de Altkirch, e Vormagny, ao norte de Belfort.—(R.).*

### A luta nas ruas de Colmar

PARIS, 24—O informador oficial do Estado Maior francês anunciou esta manhã que as fôrças aliadas continuavam a travar furiosos combates nas ruas da cidade de Colmar, onde os alemães estão a oferecer forte resistência.—(U. P.).

### Continuam a refugiar-se na Suiça centenas de soldados alemães

ZURICH, 24—As autoridades suiças informam que durante o dia de ontem atravessaram a fronteira da Suiça, próximo de Basileia, vindas de França, muitas centenas de soldados alemães, que foram imediatamente internados em campos de concentração, depois de desarmados.—(U. P.).

### Stimson elogia o valor combativo dos franceses

WASHINGTON, 24.—Stimson, secretário da Guerra, disse que as tropas alemãs nos Vosges estão ameaçadas de cêrco pelos exercitos aliados. Stimson afirmou que «o avanço das fôrças aliadas, partindo de Mulhouse, através do vale do Reno, colocaria em sério perigo todas as forças alemãs que operam nas montanhas» e descreveu o avanço do 1.º Exercito francês, naquela area, como verdadeiramente espectacular. Afirmou que os franceses tiveram agora ocasião de mostrar, uma vez mais ao mundo, que continuam a possuir um alto espirito combativo, sempre muito apreciado e elogiado em todas as épocas passadas.—(U. P.).

# A SECA EM ESPANHA obriga a restrições no consumo de corrente electrica

MADRID, 24—Devido á grande seca de que resultou o esgotamento das represas que abastecem Madrid de energia electrica, foi necessário restabelecer as restrições de consumo de electricidade em Madrid e na província. O abastecimento de energia será cortado entre as 7 e as 19 horas três dias por semana. Com êste fim, a cidade ficará dividida em sectores, de forma que parte de Madrid ficará sem luz ou energia entre essas horas, durante três dias, e o resto da cidade terá a redução nos outros três dias da semana, exceptuando os domingos, em que as restrições serão reforçadas. — (Reuter).

**Peles! David Kil! Peles**

**Astrakan boucle-cigarrette**

**Telef. 48089**

# Um protesto do Negus contra a ocupação de Ogaden e Harrar pelos ingleses

NOVA YORK, 24—O conhecido jornalista norte-americano Drew Pearson diz no «Daily Mirror» que o imperador da Etiópia protestou junto do Departamento de Estado americano contra o facto dos ingleses se recusarem a evacuar as provincias de Ogaden e Harrar. Acrescenta que, no seu protesto, Hailé Selassié afirma que os ingleses tencionam encorporar aquelas duas provincias á Somália britanica, pois informaram o govêrno etiope de que é êsse o desejo das populações das duas provincias.—(U. P.).

# Os latinos-americanos abandonam a conferência de Chicago?

CHICAGO, 24 — Foi ontem á noite revelado, de origem muito autorizada, que é possivel que os delegados dos paises da América Latina á Conferência Internacional de Aeronáutica abandonem os trabalhos, a não ser que o acôrdo entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha se conclua dentro de muitos poucos dias.—(R.).

# A situação dos italianos prisioneiros na Inglaterra

LONDRES, 24—Por ordem do Ministério da Guerra, todos os acampamentos de prisioneiros italianos terão os seus privilégios retirados, reavigorando-se os regulamentos, por causa dos prisioneiros italianos sujeitos ao estatuto de colaboradores.—(R.).

**Automóveis de luxo**

**«SEM DISTINTIVO»**

**«STALL»**

**Sociedade de Transportes em Automóveis de Luxo, L.da**

«Chrysler's» — De Sotos — «Dodge's» — Plymouth—últimos modêlos 4 e 6 lugares, para casamentos, serviços especiais, todo o país e estrangeiro. R. de Santa Marta, 57-A—tel.: 4 3753. Serviço permanente a preços modicos.

**ASTROS MELODICOS?**